



PREFEITURA DE
CANOAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

Guilherme Pacífico – Secretário

Jovenessa Pace Soares - Secretária Adjunta

Álex Brandão - Secretário Adjunto



observatório

de segurança pública

de Canoas

Equipe Técnica:

Jacson Portolon – Coordenador do OSPC

Giovana Lima Michelon – Analista de Políticas Públicas

Luana Kohlrausch – Cientista Social

Calvin Da Cas Furtado – Antropólogo

Matheus Platiz Nepomuceno – Geógrafo

Lucas Weisheimer dos Passos – Estagiário de Economia

Fernando Camilo da Silva Filho – Estagiário de Tecnologia da Informação



ESTATÍSTICAS CRIMINAIS: Janeiro a Dezembro de 2022

- Furto e Roubo de Veículos
- Roubo a Pedestre
- Mortes Violentas / Perfil das vítimas
- Furto de Fios e Cabos

Sumário

- Resumo
- Comparativo anual
- Evolução mensal – últimos 12 meses
- Acumulado – janeiro a dezembro
- Análise temporal – dia da semana e faixa horária
- Análise territorial – Logradouro; Bairro; CISP, Região
- Mapas de distribuição territorial





RESUMO

O quadro abaixo sintetiza as análises realizadas dos indicadores criminais no tempo e no espaço em 2022.

- Assim, observou-se queda nos roubos de veículos e a pedestres, ao passo que houve aumento no número de mortes violentas, furto de veículos e furto de fios e cabos.
- O turno da noite concentrou o maior número de ocorrências dentre os indicadores monitorados, com exceção do furto de veículos (tarde) e do furto de fios e cabos (manhã).
- O bairro Niterói foi o mais acometido pelos roubos a pedestre e de veículo, já o Guajuviras sofreu com as mortes violentas e o Marechal Rondon com o furto de veículos.
- As avenidas Farroupilha (furto de veículos) e Guilherme Schell (Roubo de veículo e a pedestre) foram os logradouros com mais registros destes indicadores.
- A CISP 3 e a Região Nordeste tiveram o maior número de registros em grande parte dos indicadores.

QUADRO RESUMO

Análise	Furto de veículos	Roubo de veículos	Roubo a pedestre	Mortes violentas	Furto de fios e cabos
Variação anual (2021 e 2022)	+ 4,2%	-4,9%	-11,7%	+ 31,1%	+26,4
Classificação do indicador em 2022 em relação a 2020 e 2021 (1º = maior número de registros)	3º	3º	-	1º	1º
Dia da semana com mais registros (2022)	Quarta-feira (18,2%)	Quarta-feira (22%)	Terça-feira (17%)	Domingo (21,3%)	Segunda-Feira (19,2%)
Turno com mais registros (2022)	Tarde (41,2%)	Noite (59,1%)	Noite (49,1%)	Noite (36,3%)	Manhã (35,2%)
Bairro com mais registros (2022)	Marechal Rondon (23,1%)	Niterói e Igara (11,2% cada)	Niterói (13,9%)	Guajuviras (38,8%)	Centro (24,2%)
Logradouro com mais registros (2022)	Farroupilha (22,2%)	Guilherme Schell (3,8%)	Guilherme Schell (5,1%)	-	Getúlio Vargas (7%) e Victor Barreto (7%)
CISP com mais registros (2022)	CISP 3 (58%)	CISP 3 (44%)	CISP 3 (36,8%)	CISP 3 (51,3%)	CISP 1 (40,7%)
Região com mais registros (2022)	Central (38,4%)	Nordeste (39,7%)	Nordeste (31,7%)	Nordeste (51,3%)	Central (31,3%)

Obs.: A 1ª posição na classificação dos indicadores representa o maior número de registros e por conseguinte a 3ª posição indica o menor.



FURTO DE VEÍCULOS

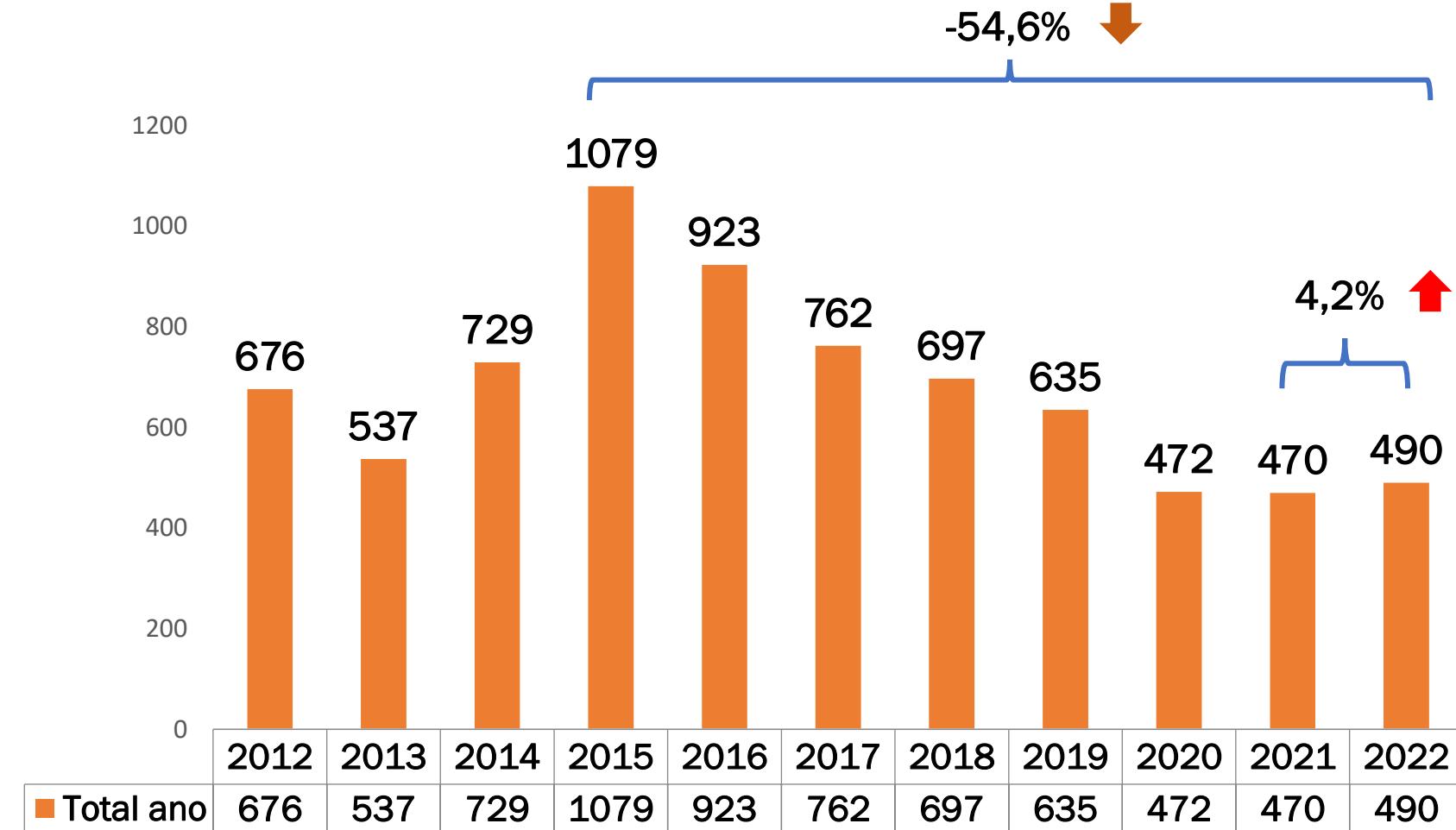


Furto de Veículos:

Comparativo anual 2012 a 2022



O ano de 2022 apresentou um **aumento de 4,2%** em relação à 2021 no número de veículos furtados e **redução de 54,6%** em relação à 2015, ano com maior número de registros da série histórica.

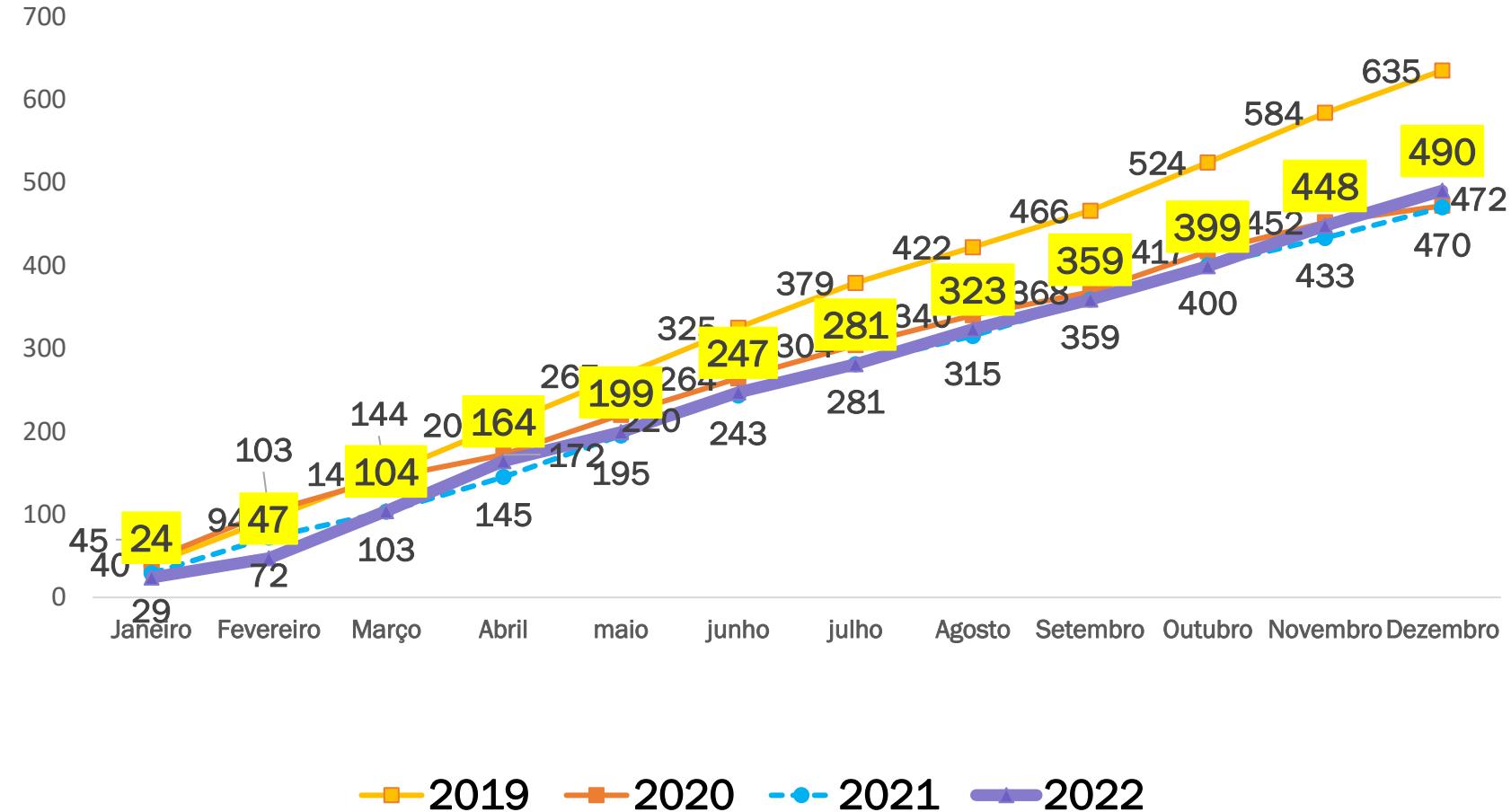




Furto de Veículos: Acumulado mensal Jan a Dez 2019 a 2022



O acumulado de 2022 demonstra que, em números absolutos, o ano de 2022 ultrapassou 2020 e 2021 no número de veículos furtados.



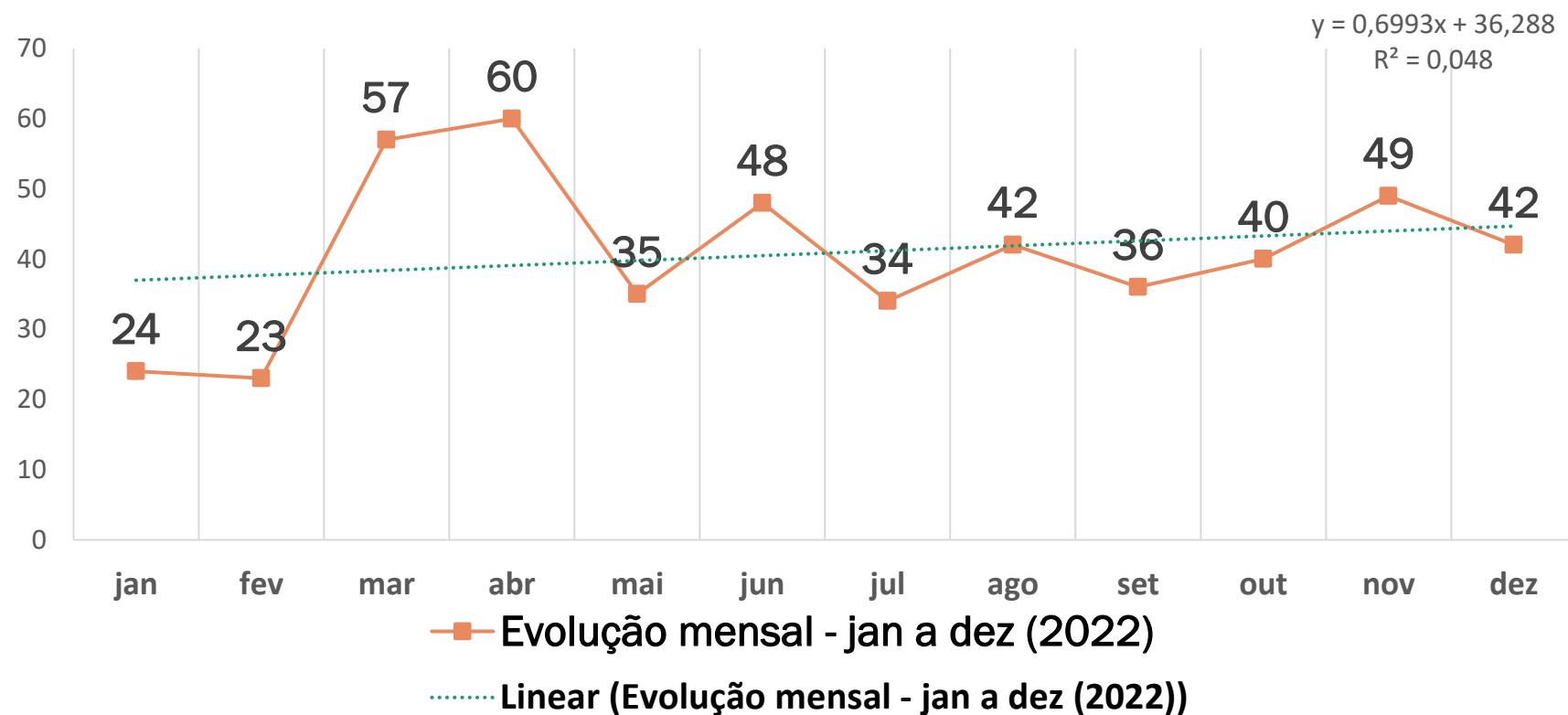


Furto de Veículos:

Evolução mensal 2022



Ao longo do ano de **2022** observou-se uma leve tendência de aumento no número de registros de furto de veículos.



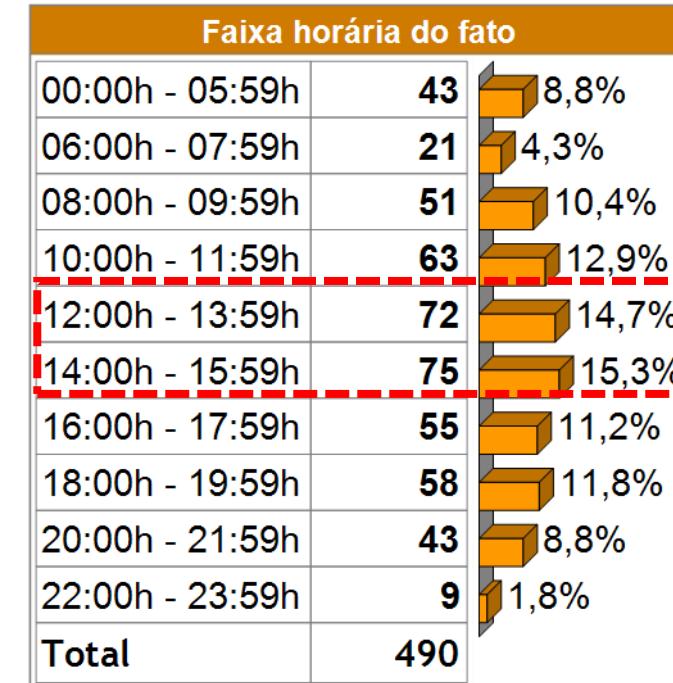
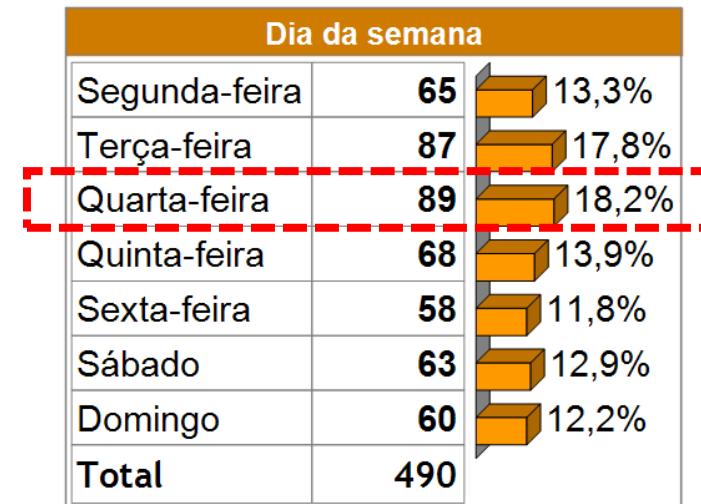


Furto de Veículos: Dia da semana e Faixa horária 2022



Os dias da semana quarta -feira (18,2%) e terça-feira (17,8%)

concentraram o maior número de casos de furto de veículos em 2022, sendo que 30% dos casos ocorreram no período consecutivo das 12:00h às 15:59h



30%



Furto de Veículos:

CISP e Região
2022



Na distribuição geográfica, a CISP 3 (58,6%), a região Central (38,4%) registraram os maiores números de furto de veículos em 2022.

Observa-se ainda o bairro com maior percentual dentro de cada região.

CISP 1 27,8%

Noroeste 12,4%
M. Velho 47,5%

CISP 3 58,6%

Nordeste 35,3%
São José 42,8%

Central 38,4%
Mal. Rondon 64,1%

CISP 4 4,9%

Sudoeste 4,9%
M. Grande 45,8%

CISP 2 8,8%

Sudeste 9,0%
Niterói 59,1%



Furto de Veículos:

Bairro e Logradouro
2022



Os bairros Marechal Rondon (23,1%), Centro (15,3%) e São José (15,1%) registraram os maiores números de veículos furtados em 2022. A Av. Farroupilha (22,2%) foi o logradouro de maior incidência no período analisado.

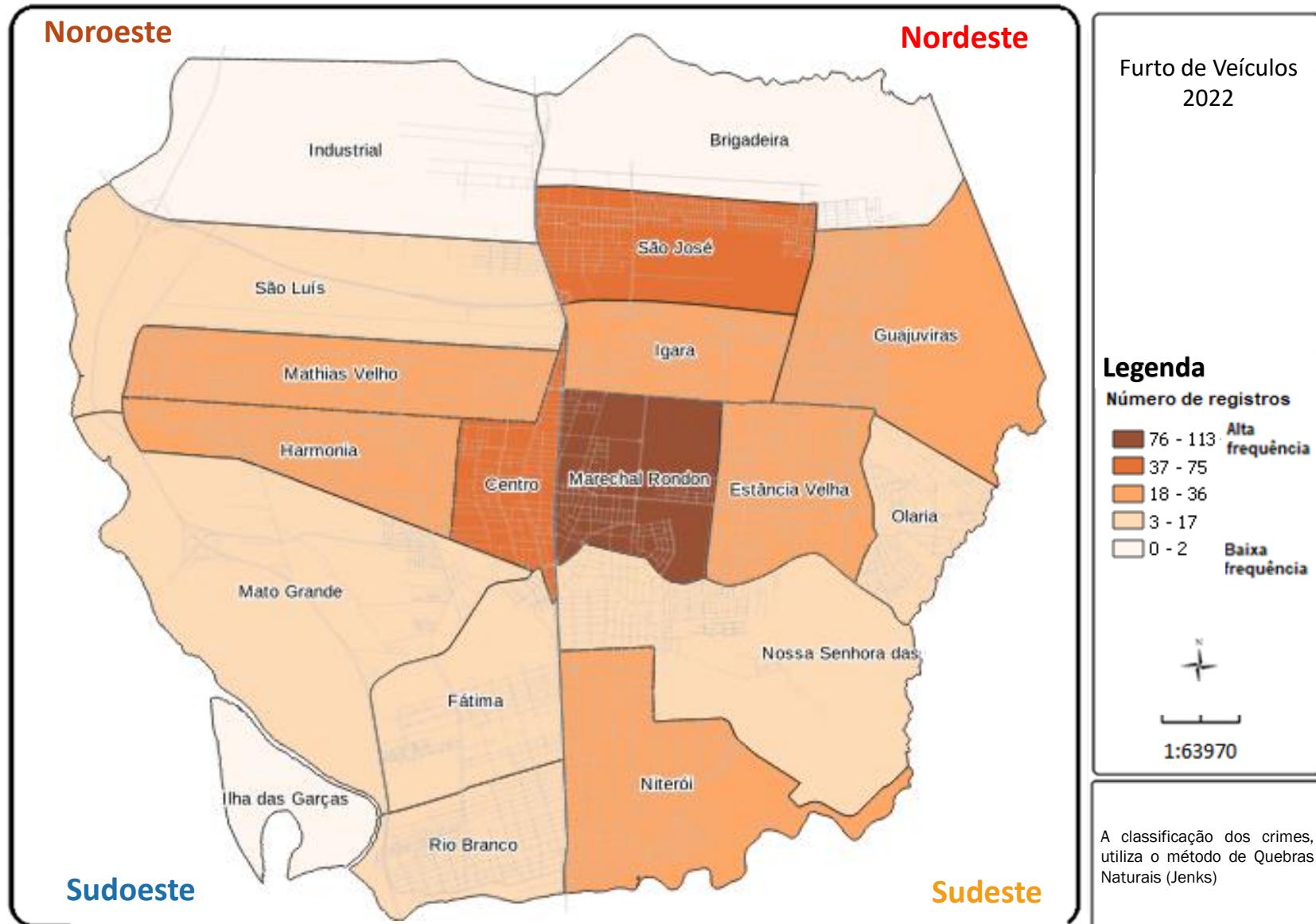
Bairro		
Marechal Rondon	113	23,1%
Centro	75	15,3%
São José	74	15,1%
Igara	36	7,3%
Guajuviras	34	6,9%
Mathias Velho	29	5,9%
Niterói	26	5,3%
Harmonia	24	4,9%
Estância Velha	21	4,3%
Nossa Senhora das Graças	18	3,7%
Mato Grande	11	2,2%
Rio Branco	8	1,6%
São Luís	8	1,6%
Olaria	6	1,2%
Fátima	5	1,0%
Brigadeira	2	0,4%
Total	490	

Logradouro		
Farroupilha	109	22,2%
Santos Ferreira	14	2,9%
Monte Castelo	13	2,7%
Doutor Sezefredo Azambuja Vieira	10	2,0%
Boqueirao	10	2,0%
Getulio Vargas	9	1,8%
Mathias Velho	7	1,4%
Quinze de Janeiro	6	1,2%
Armando Fajardo	6	1,2%
Major Sezefredo	5	1,0%
Brasil	5	1,0%
Araca	5	1,0%
Logradouros com < de 5 casos	291	59,4%
Total	490	



Os maiores números de registros de furto de veículos em 2022 foram nos bairros Marechal Rondon, São José e Centro.

Furto de Veículos: Distribuição por bairro 2022





ROUBO DE VEÍCULOS

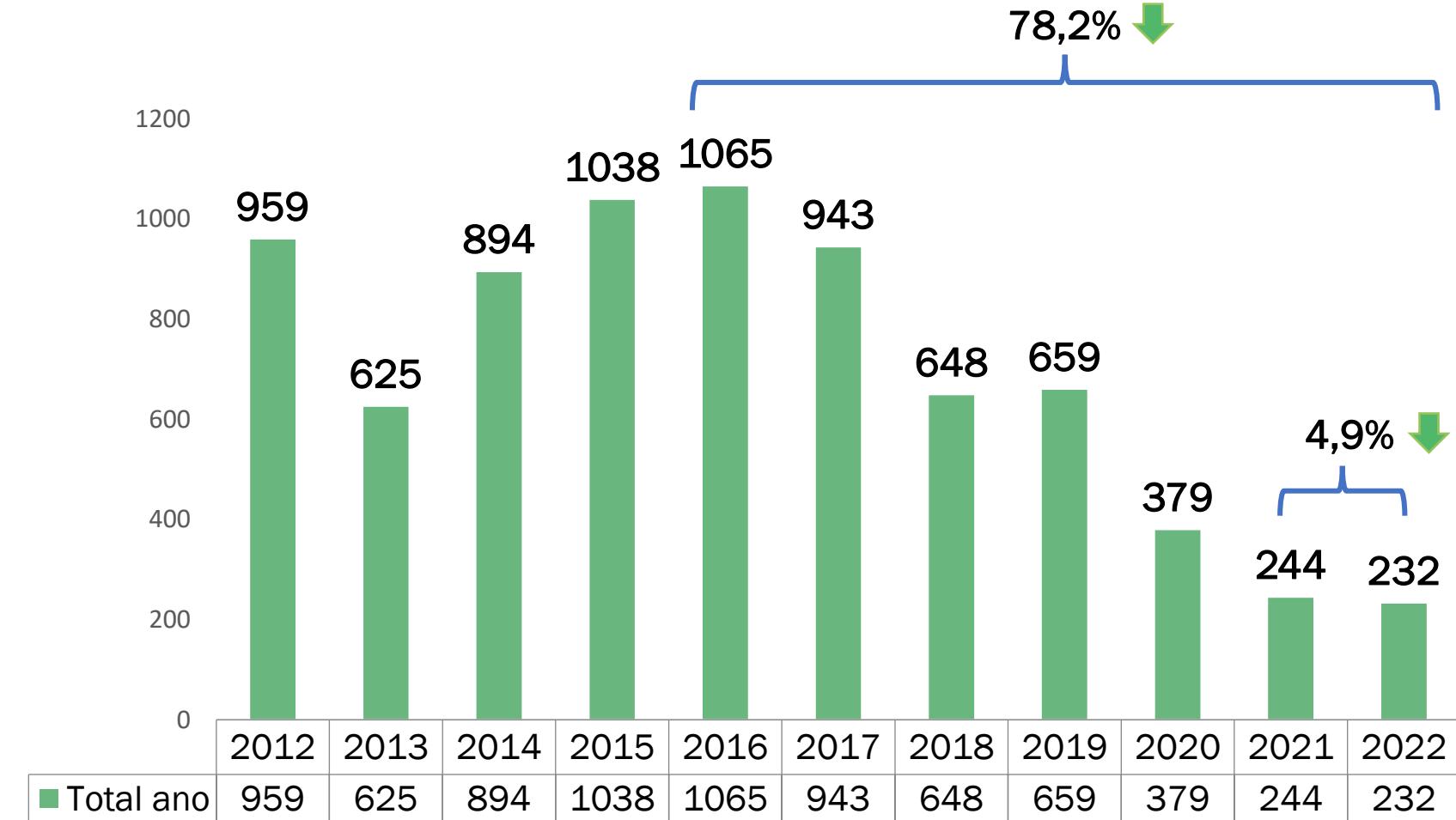


Roubo de veículos:

Comparativo anual 2012 a 2022



O ano de 2022 apresentou o menor índice de veículos roubados da série histórica com uma diminuição de 4,9% em relação à 2021 e 78,2% em relação à 2016, ano com o maior índice da série histórica.

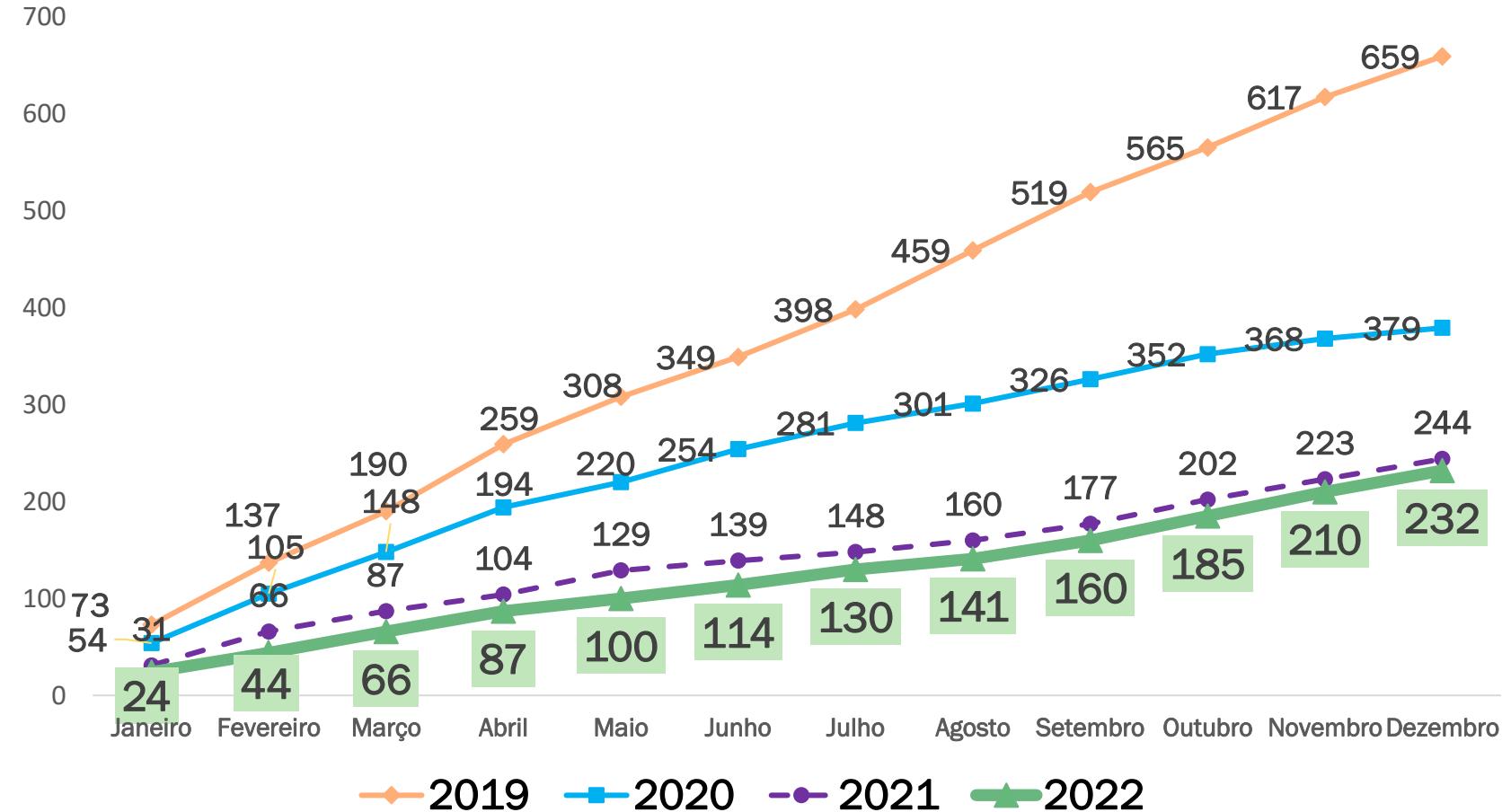




Roubo de veículos: Acumulado mensal Jan a Dez 2019 a 2022



O ano de 2022 demonstra que, em números absolutos, houve um crescimento mensal inferior de roubo de veículos quando comparado aos demais anos do recorte.



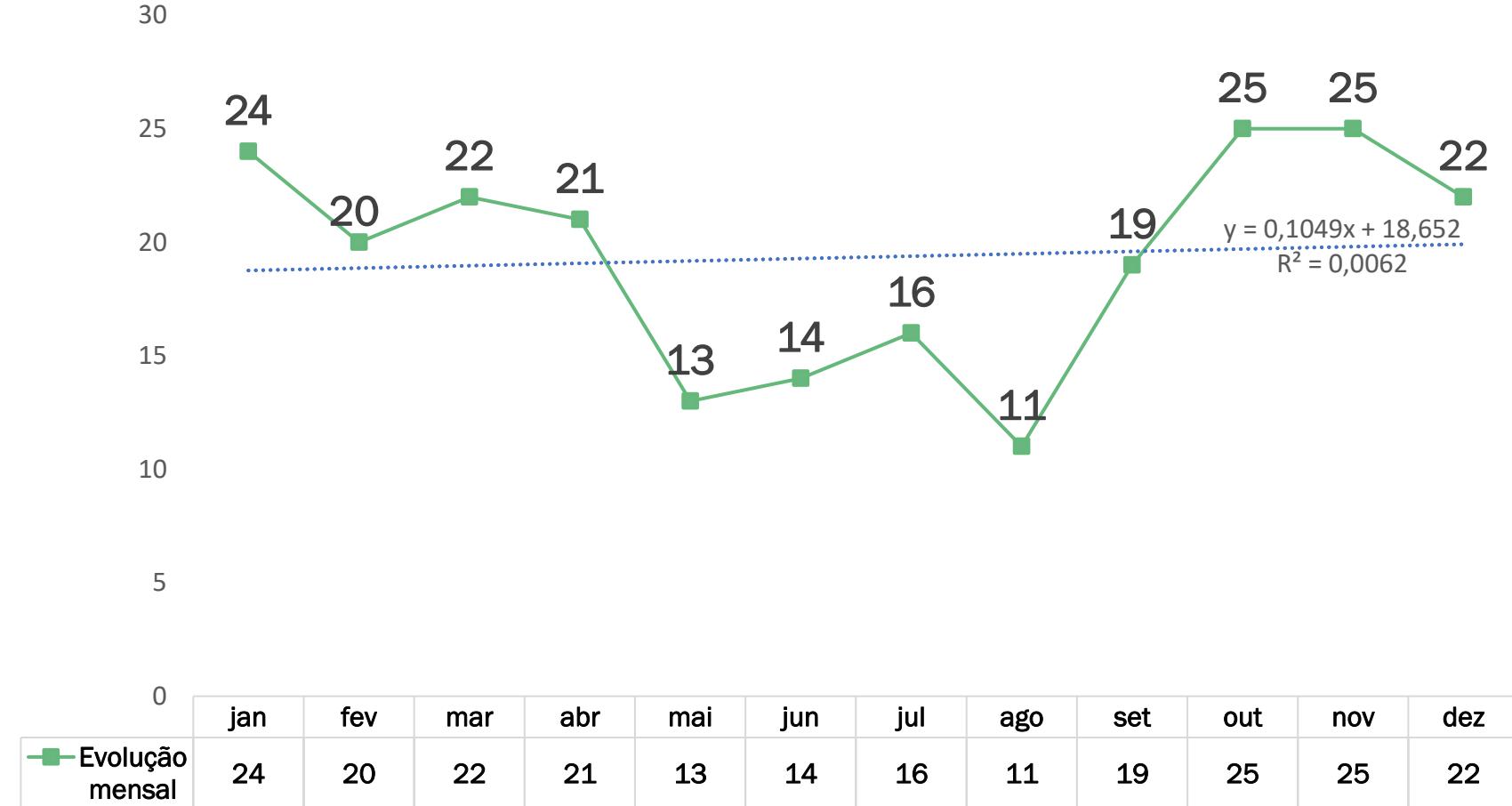


Roubo de veículos:

Evolução mensal 2022



Ao longo do ano de **2022** observou-se uma **leve tendência de alta** no número de registros de **roubo de veículos**.

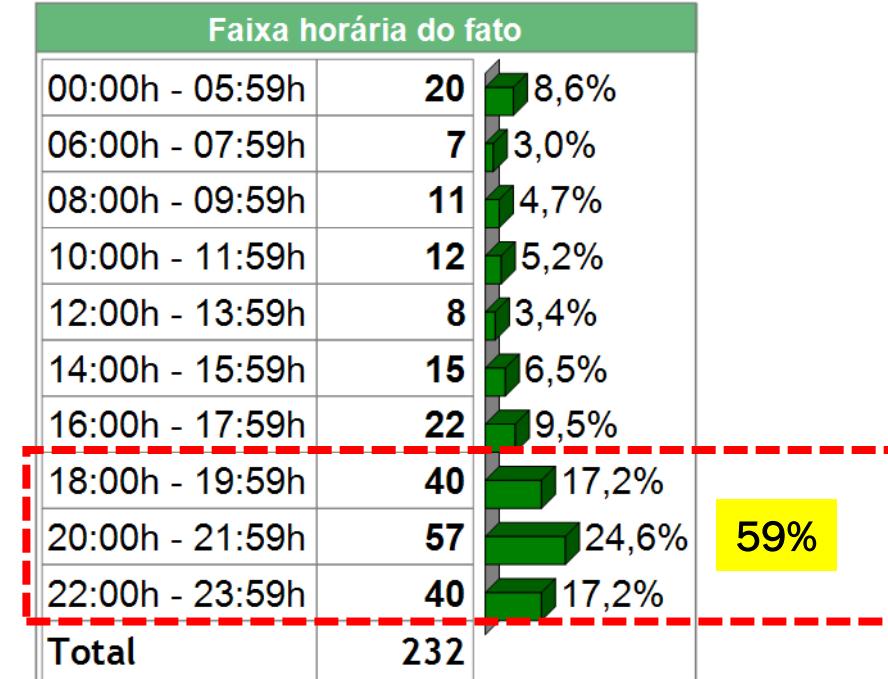
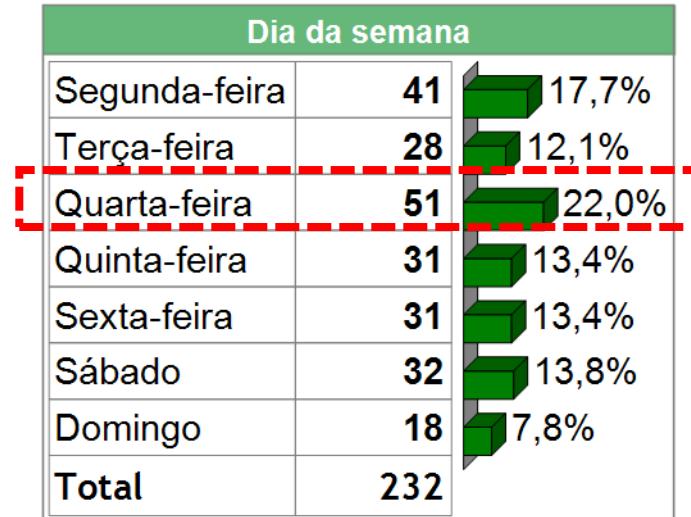




Roubo de veículos: Dia da semana e Faixa horária 2022



A **quarta-feira** (22%) é o dia da semana com maior número de casos de roubo de veículos em 2022. A faixa horária consecutiva das **18:00 às 23:59 (noite)** responde por 59% das ocorrências de roubo de veículos.





Roubo de veículos:

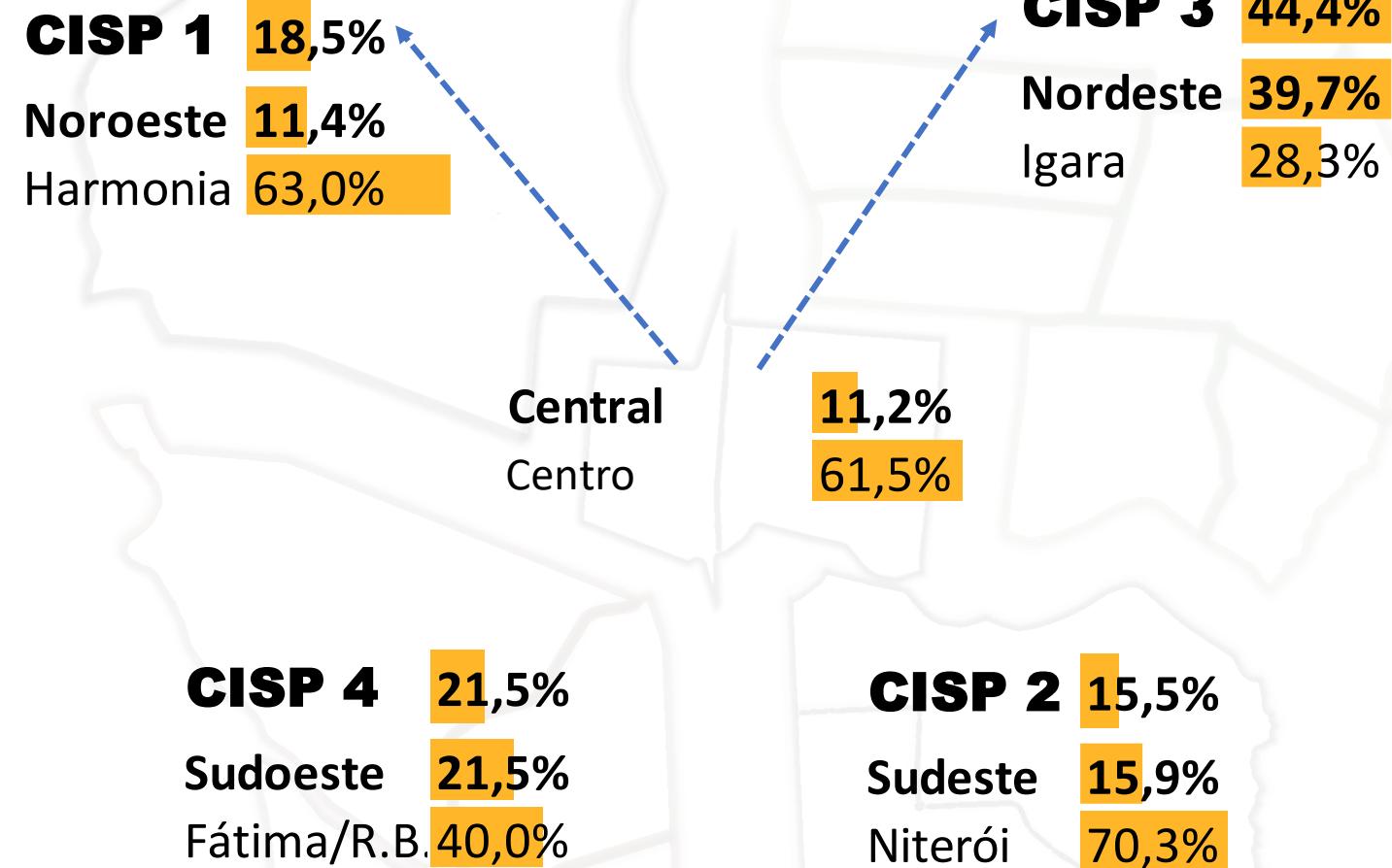
CISP e Região
2022



Na distribuição geográfica, a CISP 3 (44,4%) e a região Nordeste (39,7%)

registraram o maior número de roubo de veículos em 2022

Observa-se ainda o bairro com maior percentual dentro de cada região.





Roubo de veículos:

Bairro e Logradouro 2022



Na distribuição geográfica, os bairros Igara (11,2%) e Niterói (11,2%) apresentam o maior percentual de registros roubo de veículos em 2022. Entre os logradouros, destaca-se a Avenida Guilherme Schell (3,9%).

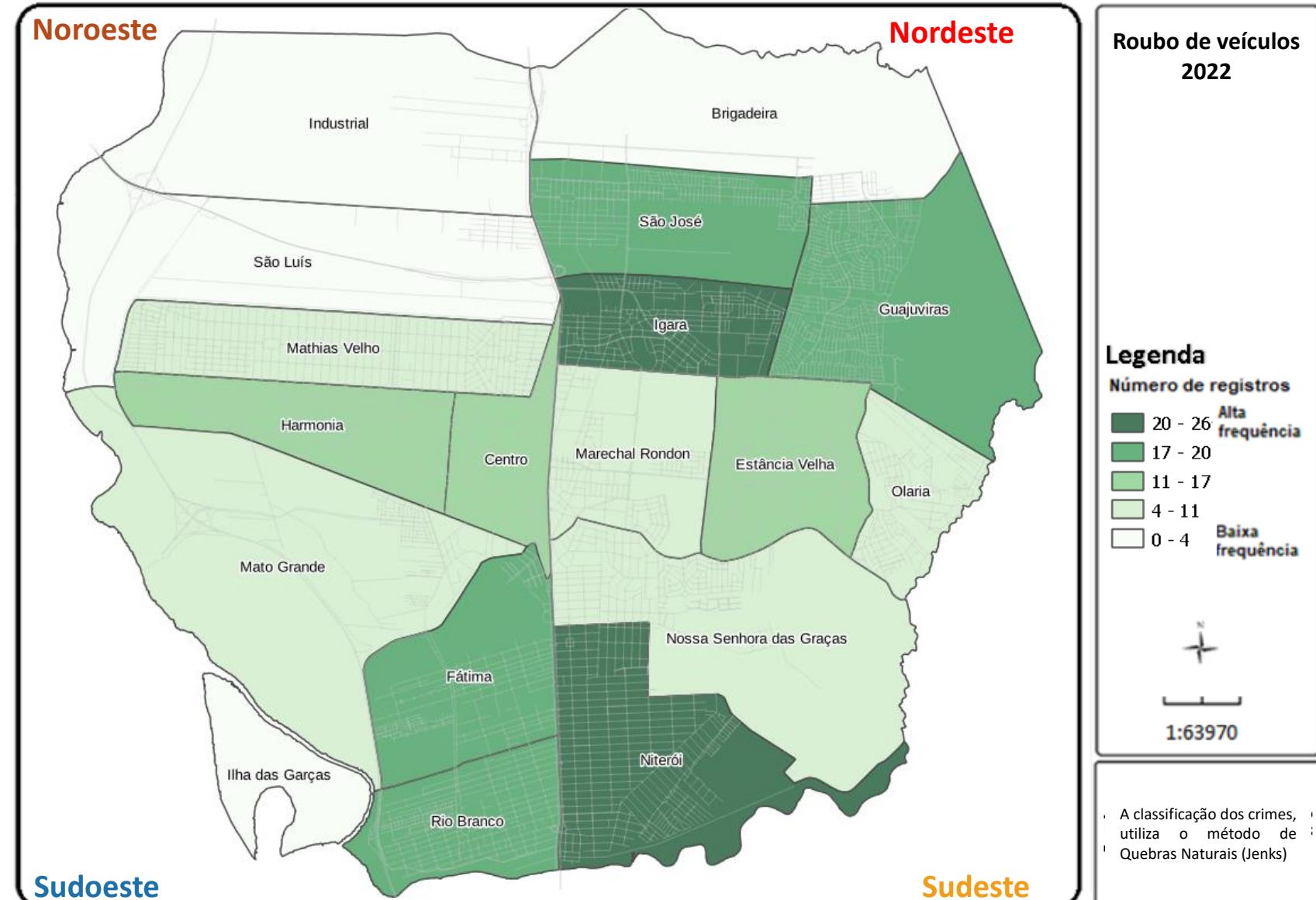
Bairro		
Niterói	26	11,2%
Igara	26	11,2%
Fátima	20	8,6%
São José	20	8,6%
Rio Branco	20	8,6%
Guajuviras	19	8,2%
Harmonia	17	7,3%
Centro	16	6,9%
Estância Velha	15	6,5%
Nossa Senhora das Graças	11	4,7%
Marechal Rondon	10	4,3%
Mato Grande	10	4,3%
Olaria	8	3,4%
Mathias Velho	8	3,4%
Brigadeira	4	1,7%
São Luís	2	0,9%
Total	232	

Logradouro		
Guilherme Schell	9	3,9%
Farroupilha	7	3,0%
do Nazario	6	2,6%
Boqueirao	4	1,7%
Bartolomeu de Gusmao	4	1,7%
Armando Fajardo	4	1,7%
Dona Maria Isabel	3	1,3%
Assis Brasil	3	1,3%
Logradouros com < de 3 casos	192	82,8%
Total	232	



»»»
O maior número
veículos roubados
em 2022 foi
registrado nos
bairros Igara e
Niterói.

Roubo de veículos: Distribuição por bairro 2022





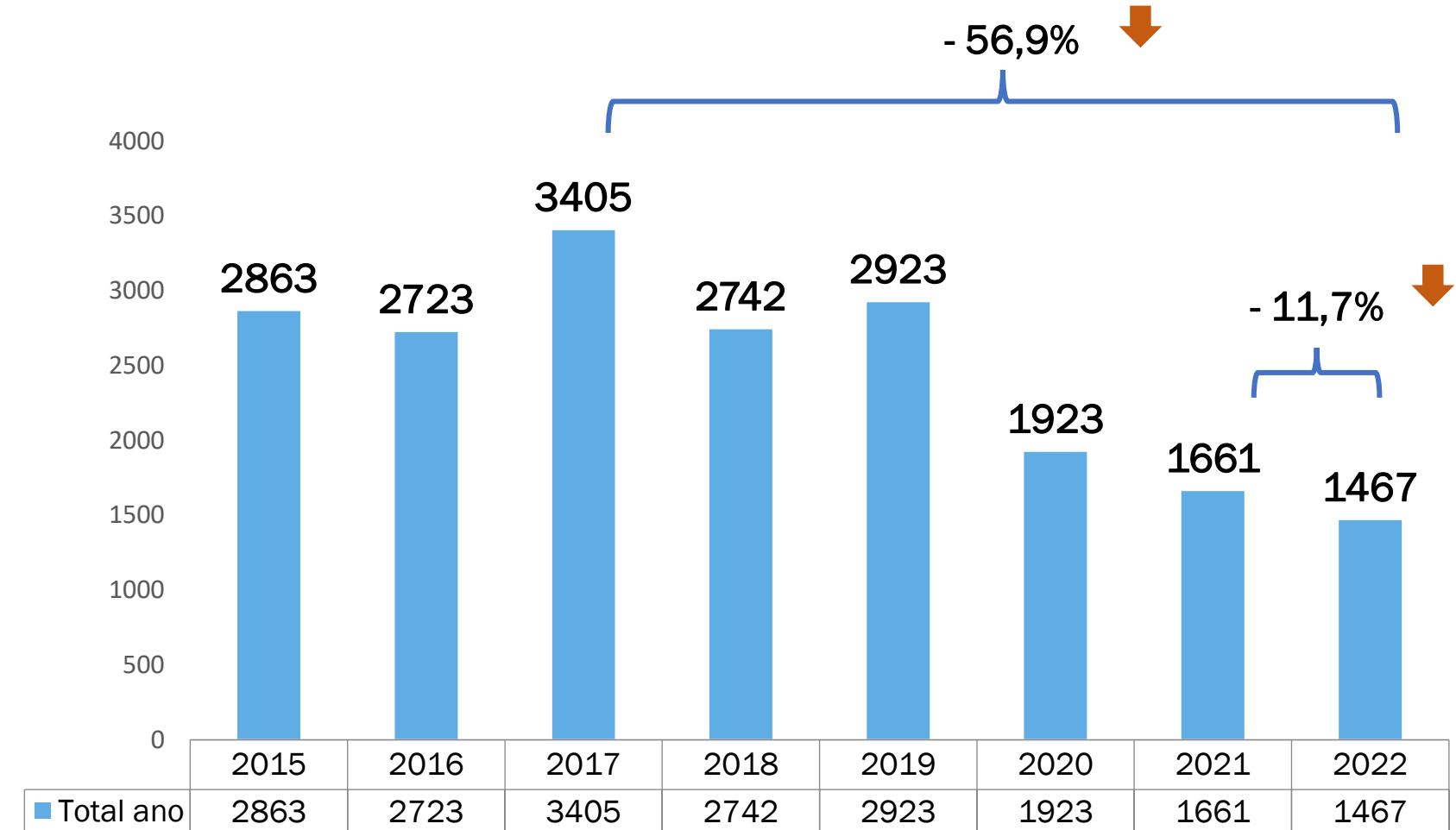
ROUBO A PEDESTRE



Roubo a Pedestre: Comparativo anual 2015 a 2022



O ano de 2022 apresentou uma diminuição de 11,7% nos casos de roubo a pedestre em relação à 2021 e redução de 56,9% em relação à 2017, ano com maior número de registros da série histórica.



Notas técnicas: o indicador de roubo a pedestre passou a ser monitorado de forma qualificada – isto é, com leitura individual de cada B.O. - pelo OSPC a partir de 2021. Com isto em mente e a fim de ampliar a série histórica de referência, optou-se por informar aqui os dados não qualificados, de ocorrências comunicadas em até 10 dias após a data do fato, conforme SCI.



Roubo a Pedestre: Acumulado mensal Jan a Dez 2021 a 2022



O ano de 2022 demonstra que, em números absolutos, houve um crescimento mensal inferior de roubo a pedestre quando comparado ao ano de 2021.



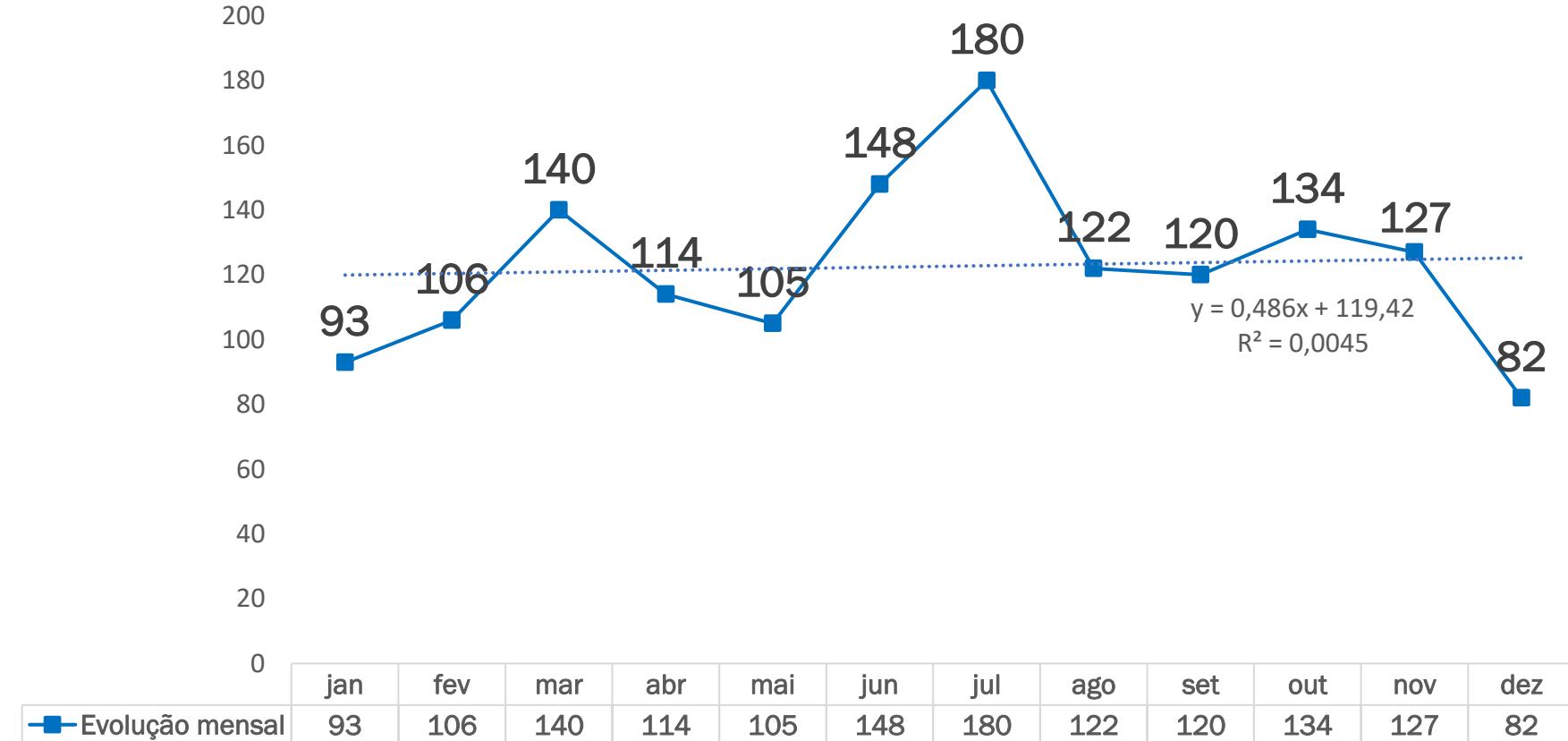


Roubo a Pedestre:

Evolução mensal 2022



Ao longo do ano de **2022** observou-se uma **leve tendência de alta** no número de registros de **roubo a pedestre**.





Roubo a Pedestre: Dia da semana e Faixa horária 2022



A faixa horária das 20:00h – 21:59h (20,1%) e os dias da semana consecutivos segunda-feira (16,5%) e terça-feira (17%) concentram o maior número de casos de roubo a pedestre em 2022. O período da noite (das 18:00h às 23:59h) concentra 49,1% do total de casos no período.

Dia da semana		
Segunda-feira	243	16,5%
Terça-feira	250	17,0%
Quarta-feira	233	15,9%
Quinta-feira	197	13,4%
Sexta-feira	210	14,3%
Sábado	169	11,5%
Domingo	168	11,4%
Total	1470	

Faixa horária do fato		
Não resposta	1	<0,1%
00:00h - 05:59h	133	9,0%
06:00h - 07:59h	195	13,3%
08:00h - 09:59h	87	5,9%
10:00h - 11:59h	68	4,6%
12:00h - 13:59h	84	5,7%
14:00h - 15:59h	90	6,1%
16:00h - 17:59h	90	6,1%
18:00h - 19:59h	256	17,4%
20:00h - 21:59h	296	20,1%
22:00h - 23:59h	170	11,6%
Total	1470	37,5%

49,1% ocorrem no turno da noite



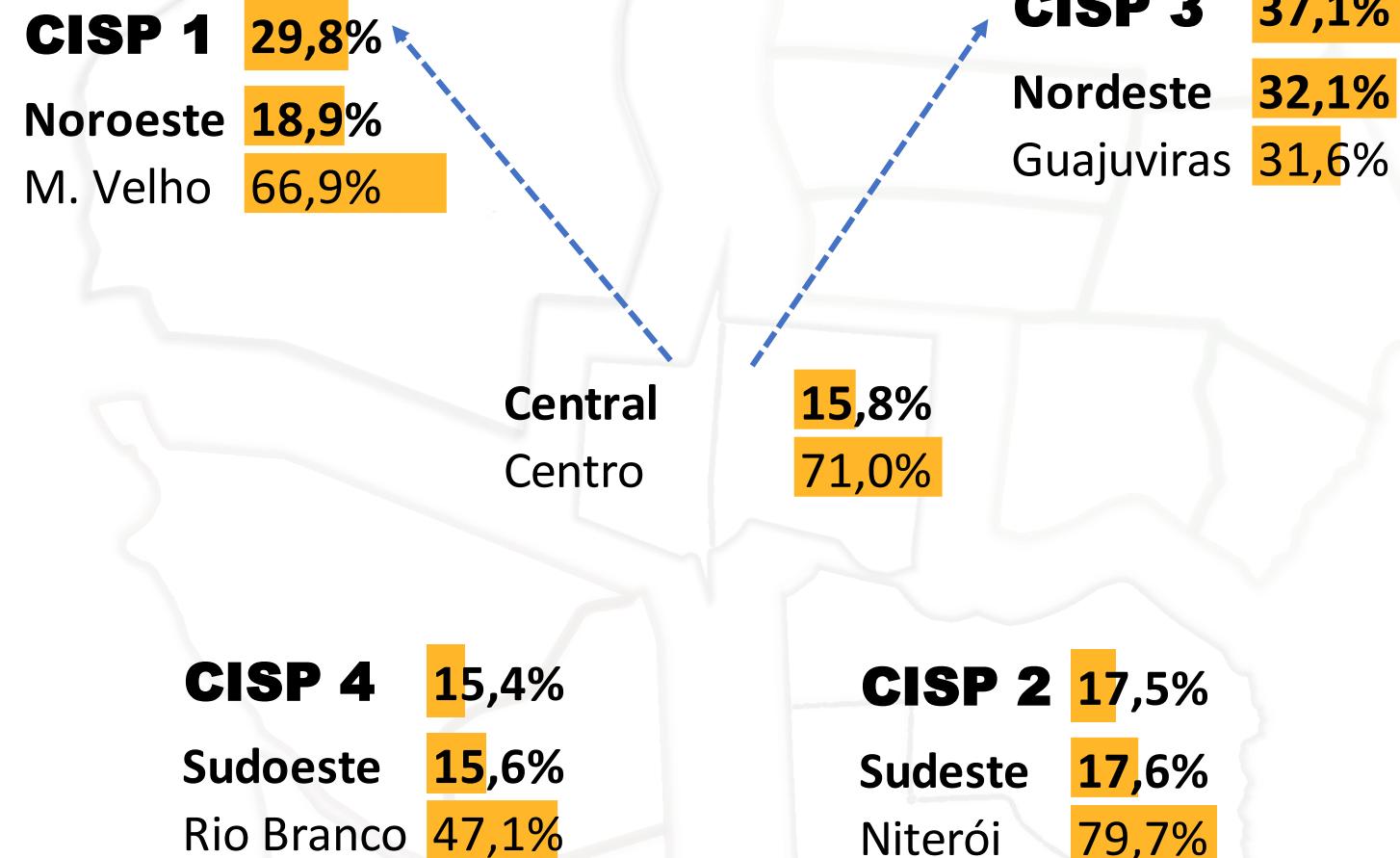
Roubo a Pedestre:

CISP e Região
2022



Na distribuição geográfica, a CISP 3 (37,1%) e a região Nordeste (32,1%) registraram os maiores números de roubo a pedestre em 2022.

Observa-se ainda o bairro com maior percentual dentro de cada região.



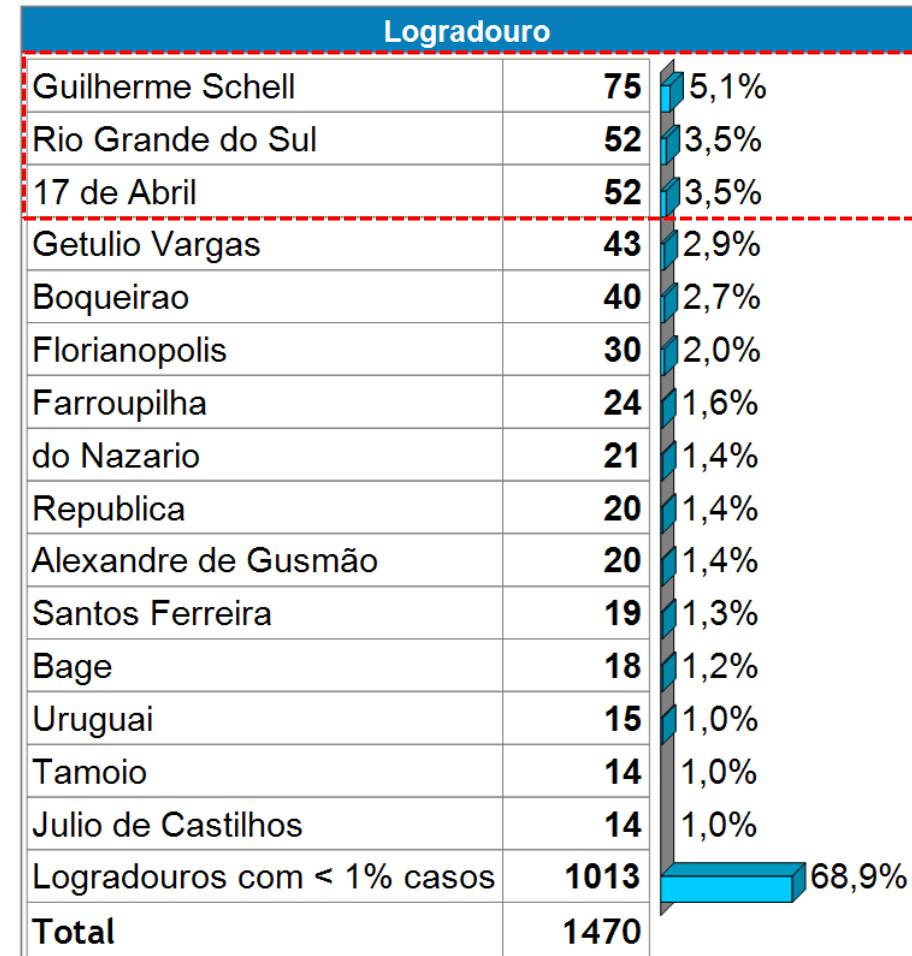
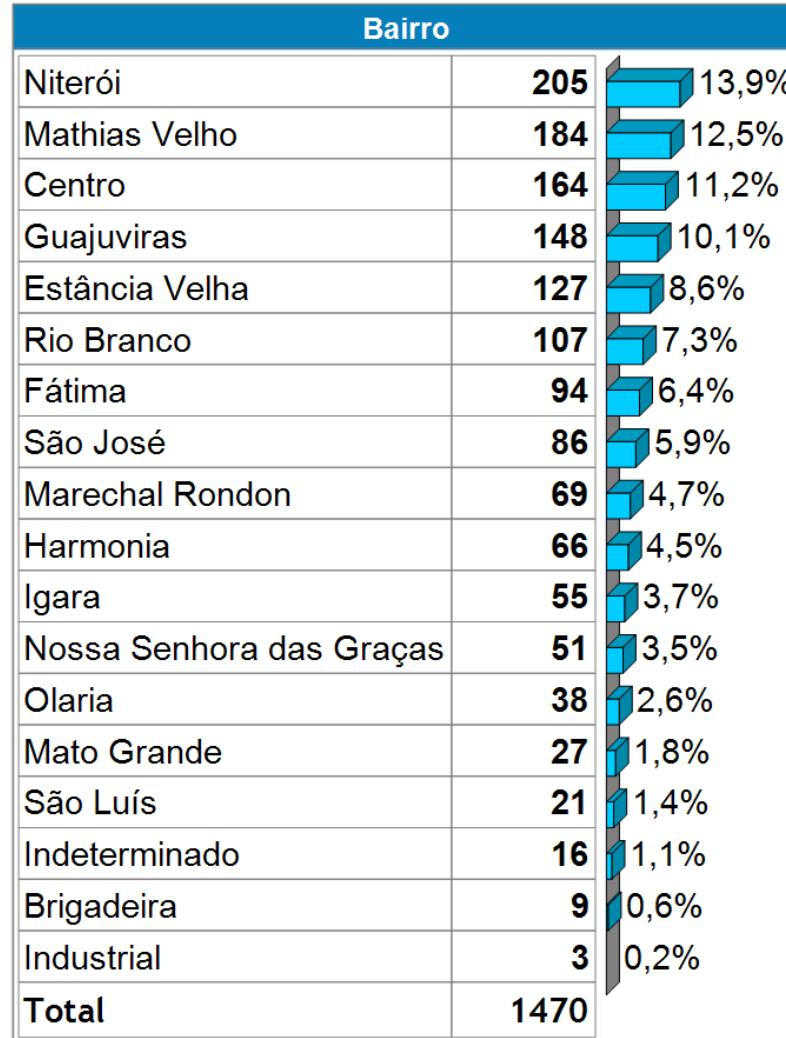


Roubo a Pedestre:

Bairro e Logradouro 2022



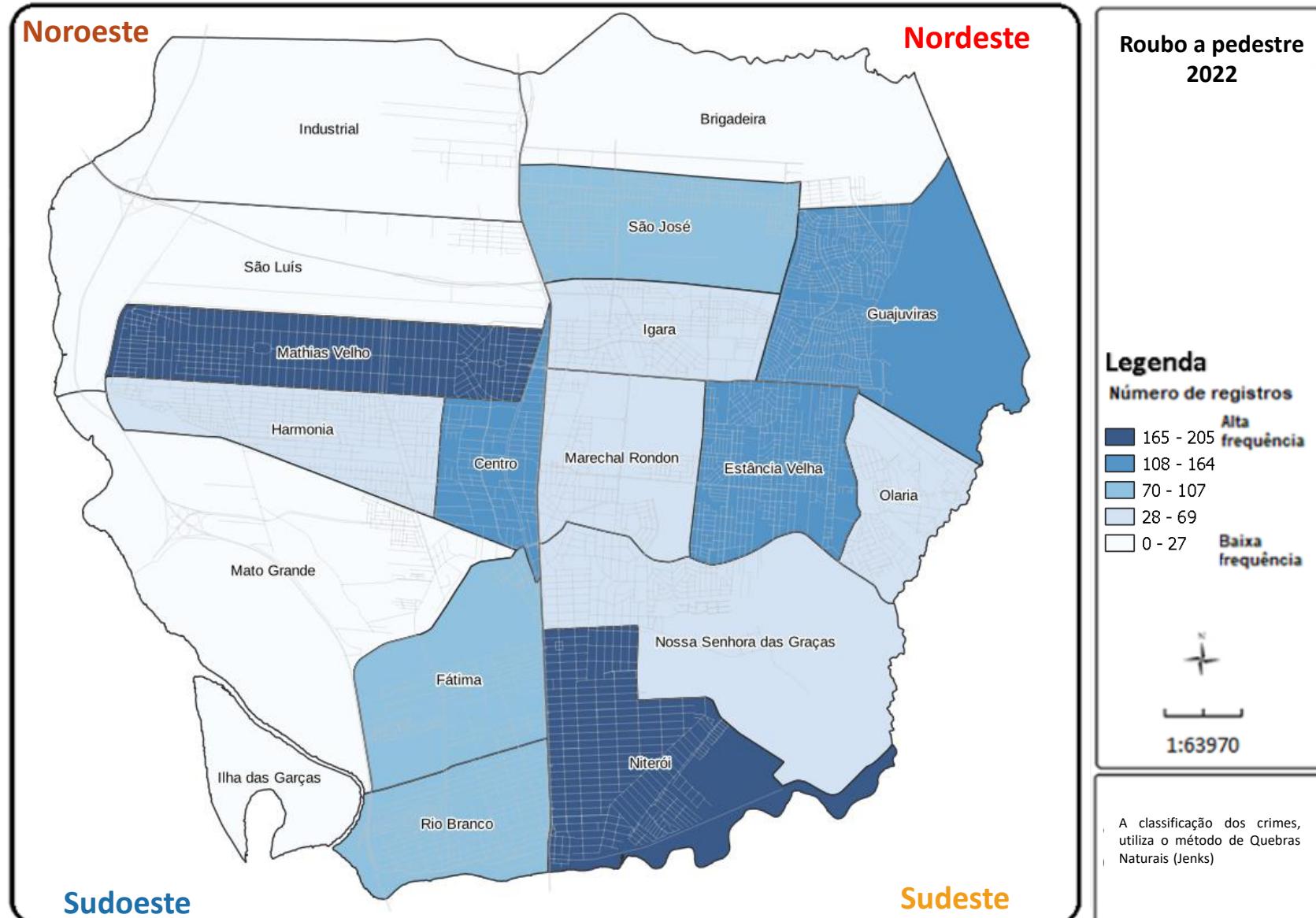
Na distribuição espacial, os bairros **Niterói (13,9%)** e **Mathias Velho (12,5%)** e as avenidas **Guilherme Schell (5,1%), Rio Grande do Sul (3,5%)** e **17 de Abril (3,5%)**, se destacam com as maiores concentrações de roubo a pedestre em 2022.





Os maiores números de **roubo a pedestre** foram registrados nos bairros Niterói e Mathias Velho.

Roubo a Pedestre: Distribuição por bairro 2022





MORTE VIOLENTA

Revisado e atualizado em 31/08/2023.

Metodologia

Nota técnica



Mortes violentas:

Nota técnica: Até o ano de 2019, o Observatório recebia os dados sobre as mortes violentas, sobretudo dos homicídios, do Serviço de Inteligência Policial e Análise Criminal - SIPAC. Somente a partir de 2020 o Observatório teve acesso autônomo ao Sistema de Consultas Integradas, o que permitiu a adoção de metodologias sistemáticas para a análise e classificação das distintas tipificações de mortes violentas, que também passaram a ser complementadas com as informações do Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM do município. Assim, devido as distintas metodologias contempladas na série histórica, podem existir divergências numéricas no quantitativo.

Nota técnica: As informações do perfil das vítimas são circunscritas às vítimas identificadas nos boletins de ocorrência.

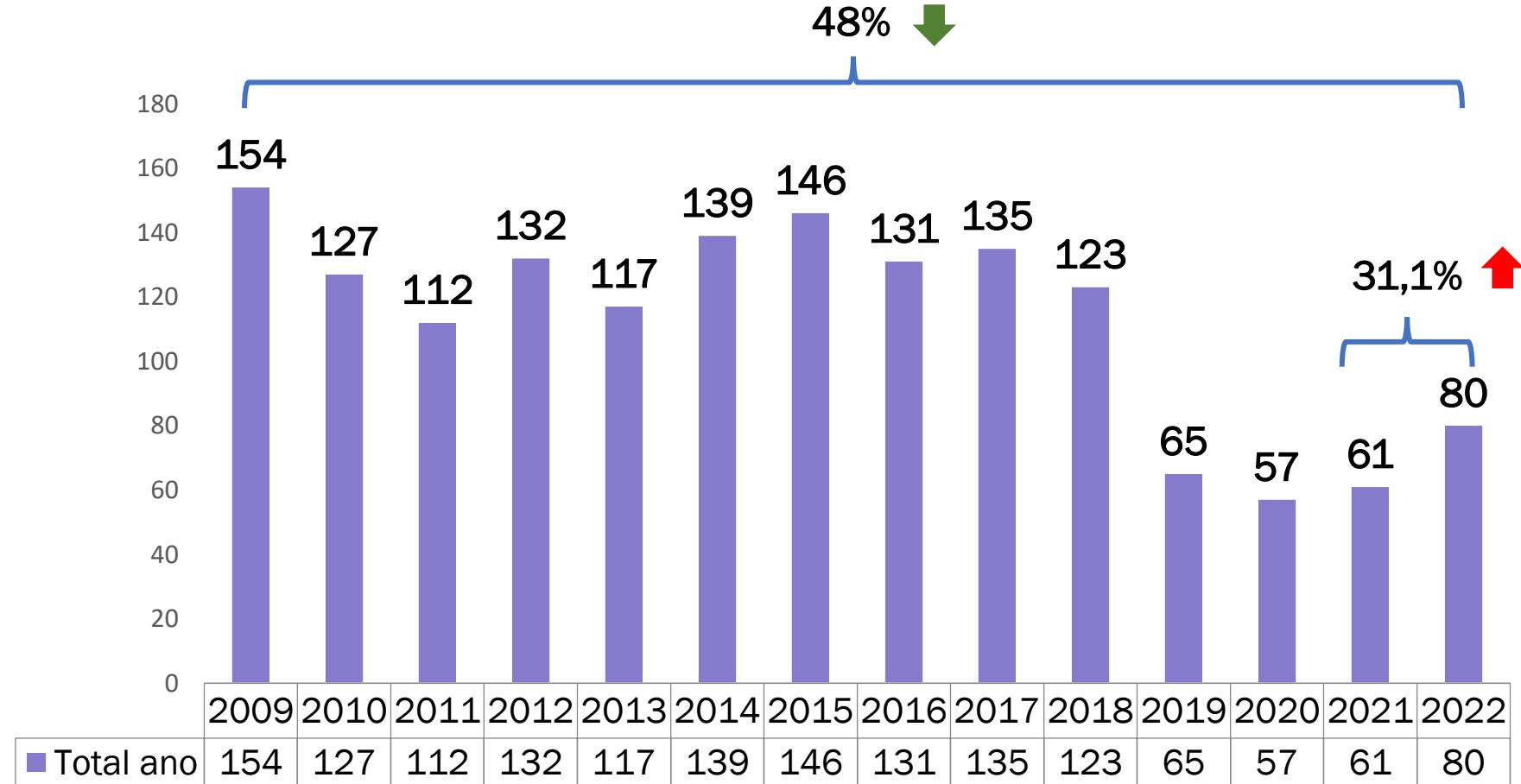


Mortes Violentas:

Comparativo anual 2009 a 2022



O ano de 2022 apresentou 31,1% de aumento nos casos de mortes violentas em relação ao ano de 2021 e redução de 48% em relação à 2009, ano com maior número de registros da série histórica.

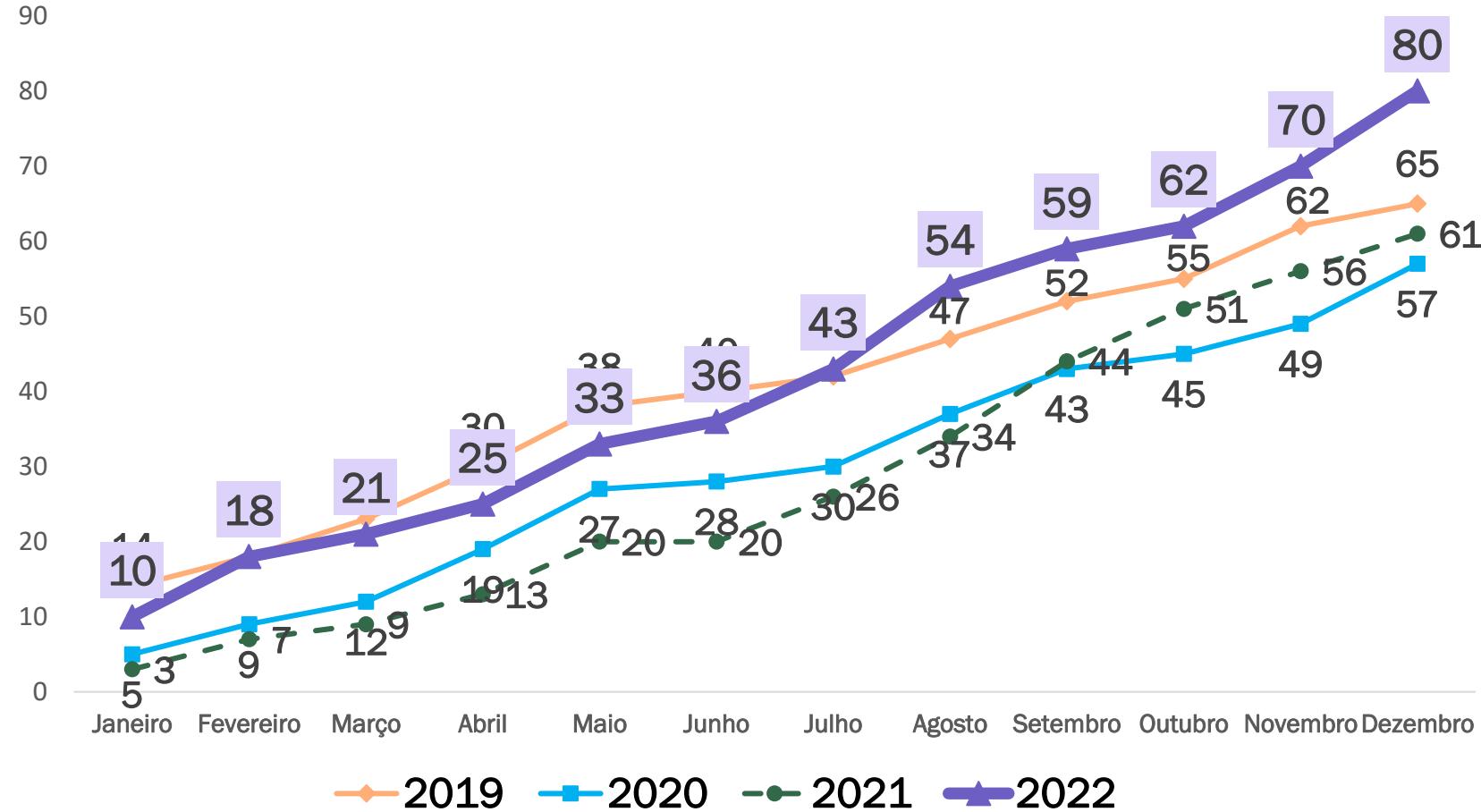




Mortes Violentas: Acumulado mensal Jan a Dez 2019 a 2022



O acumulado em
2022 supera o
acumulado de
2019 a 2021.



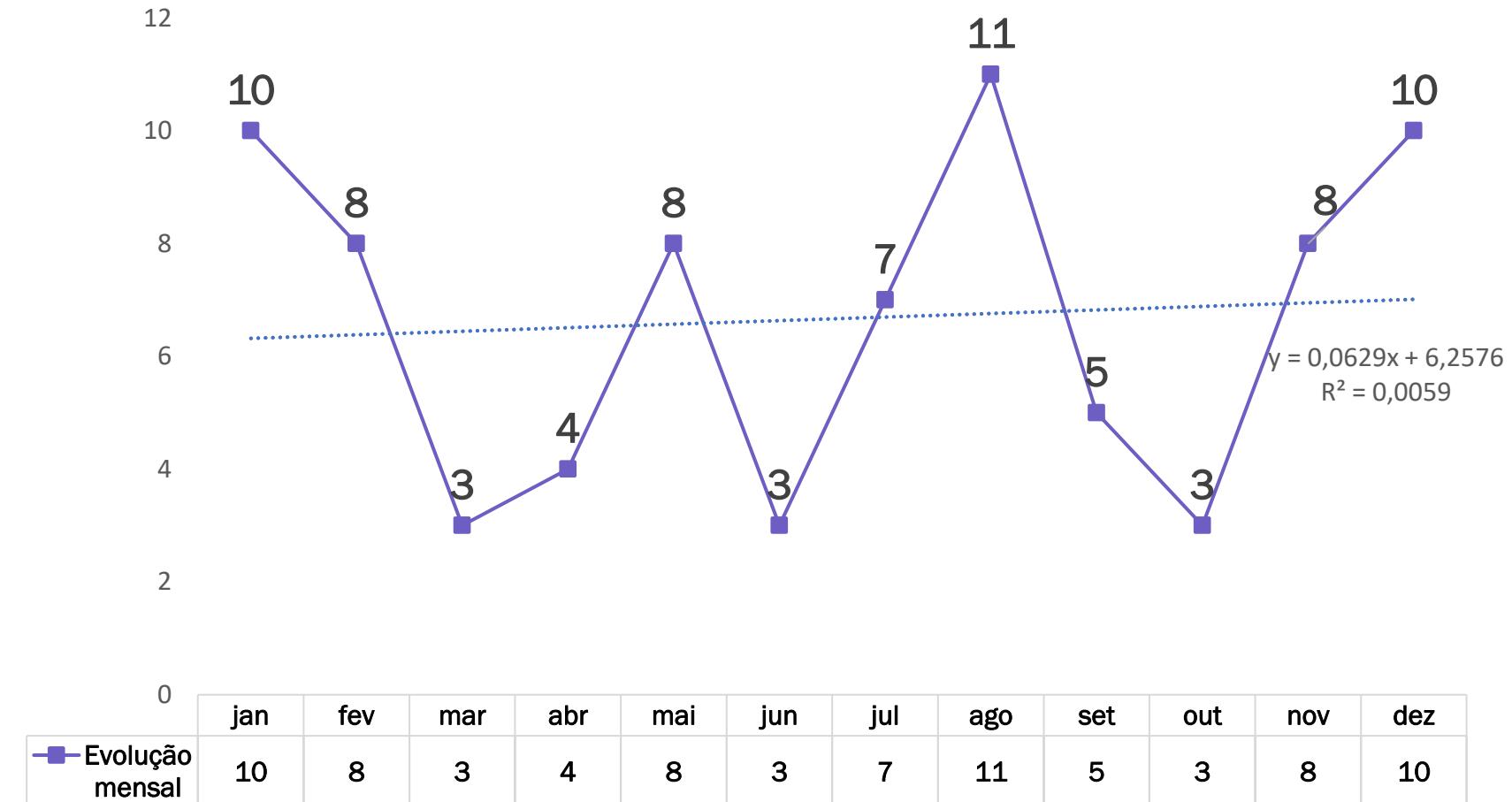


Mortes Violentas:

Evolução mensal 2022



Ao longo do ano de **2022** observou-se uma **tendência de alta** no número de mortes violentas.



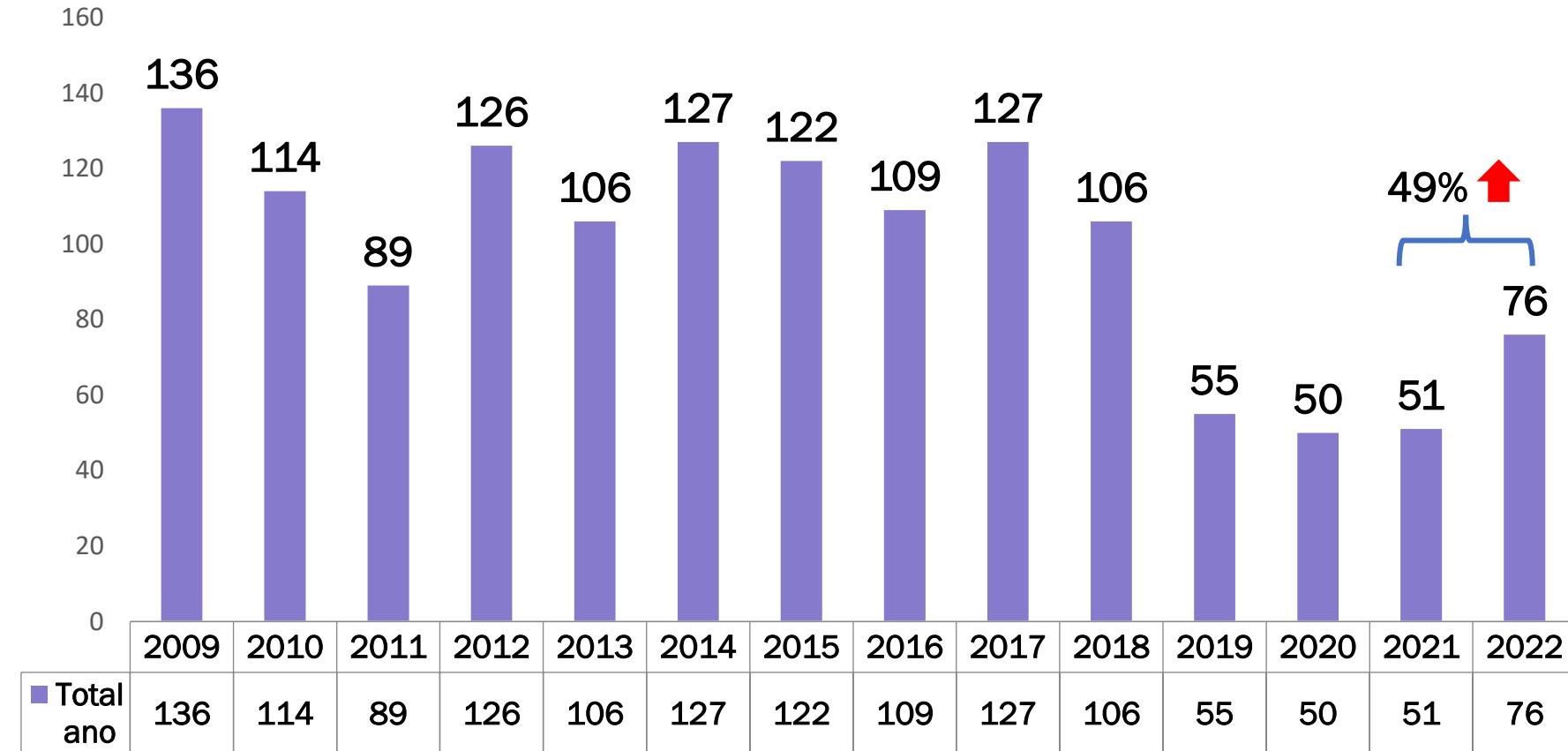


HOMICÍDIOS:

Comparativo anual 2009 a 2022



O ano de 2022 apresentou 49% de aumento nos casos de HOMICÍDIOS em relação ao ano de 2021.





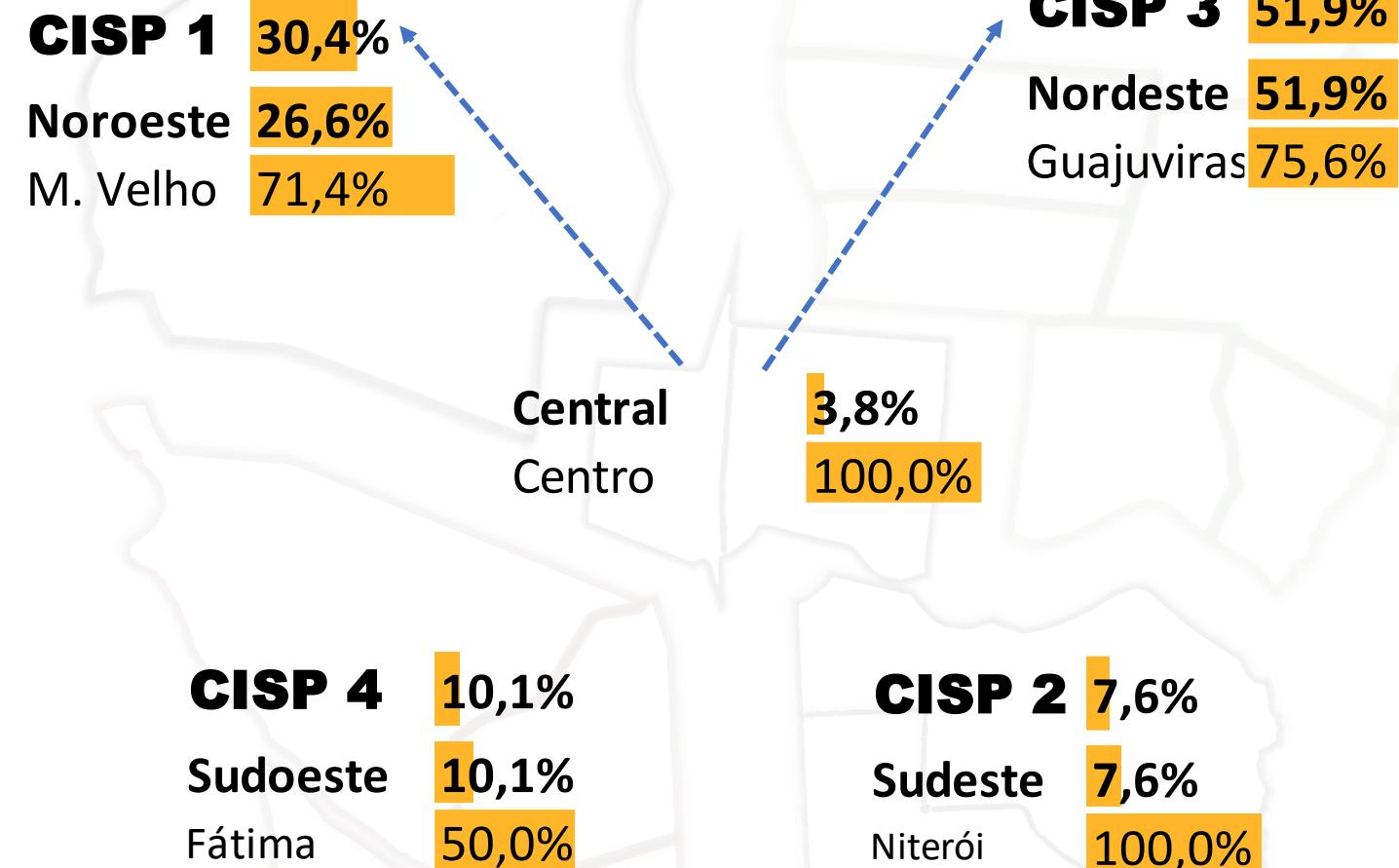
Mortes Violentas:

CISP e Região 2022



Na distribuição geográfica, a CISP 3 (51,9%) e a região Nordeste (51,9%) registraram o maior número de mortes violentas no primeiro quinquemestre de 2022.

Observa-se ainda o bairro com maior percentual dentro de cada região.



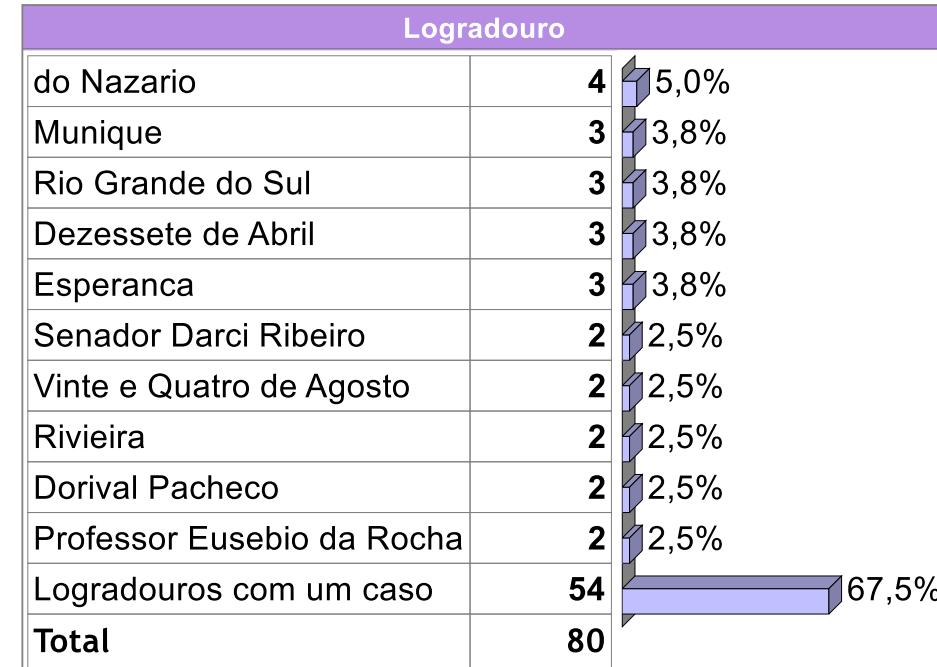
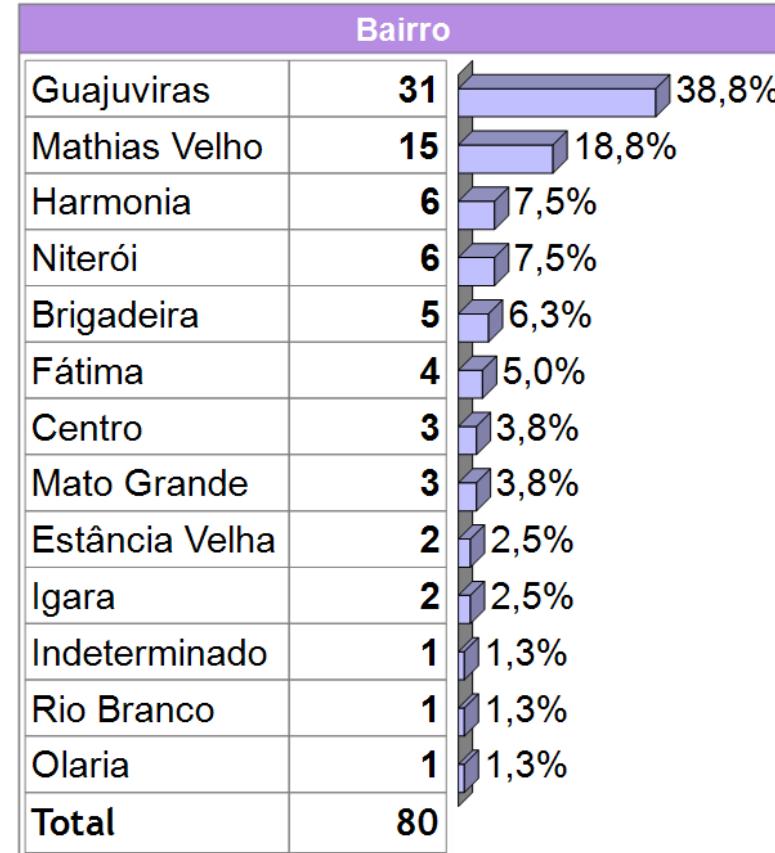


Mortes Violentas:

Bairro e Logradouro 2022



O bairro Guajuviras (38,8%) e a Avenida/Estrada do Nazário (5%) registraram os maiores números de mortes violentas de em 2022.





Mortes Violentas:

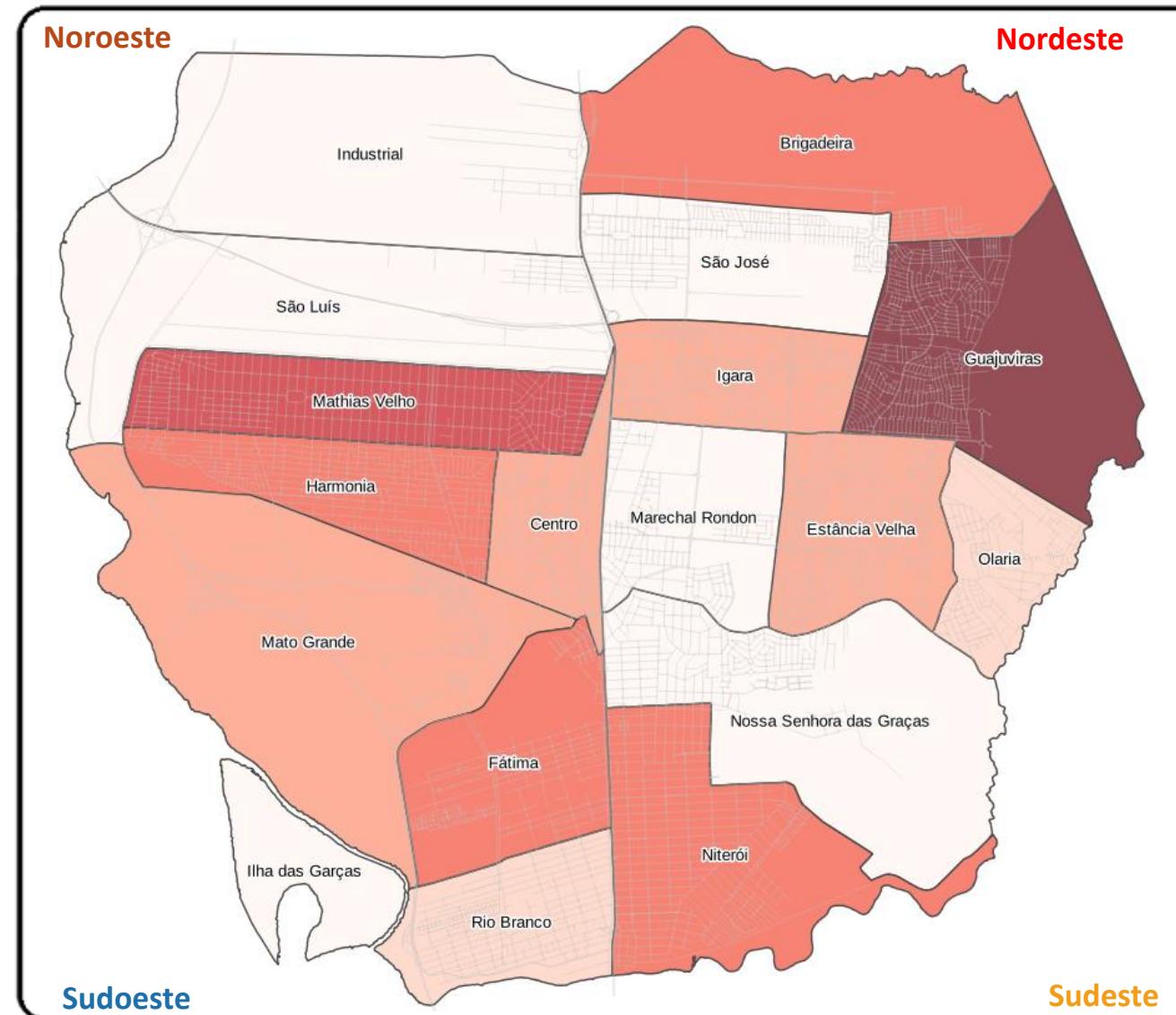
Distribuição por bairro 2022

O Guajuviras foi o bairro com mais casos de mortes violentas no ano de 2022.

Revisado e atualizado em 31/08/2023.

Elaborado por: Observatório de Segurança Pública de Canoas – 2023.

Fonte: SCI-SSP/RS; SIM/SMS.



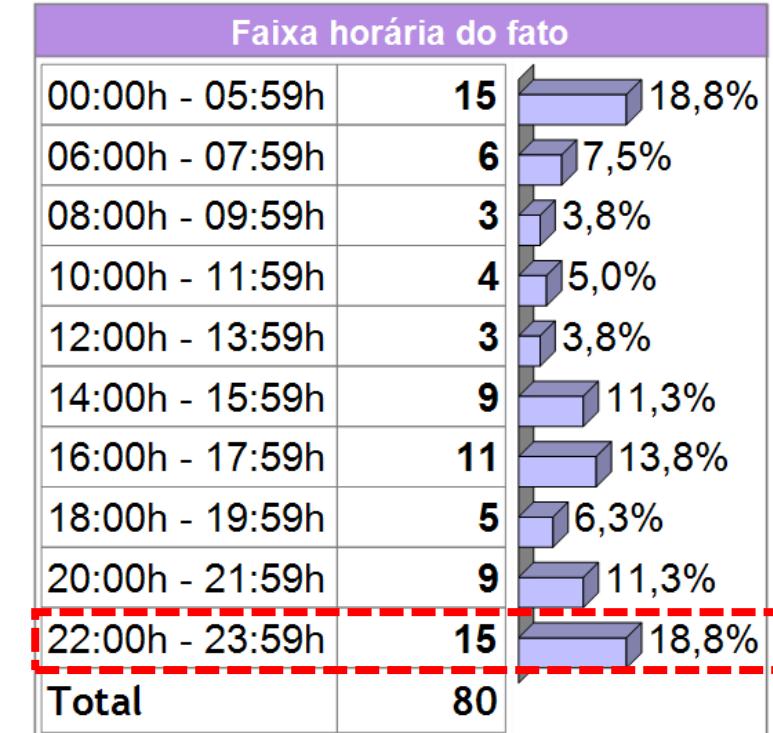
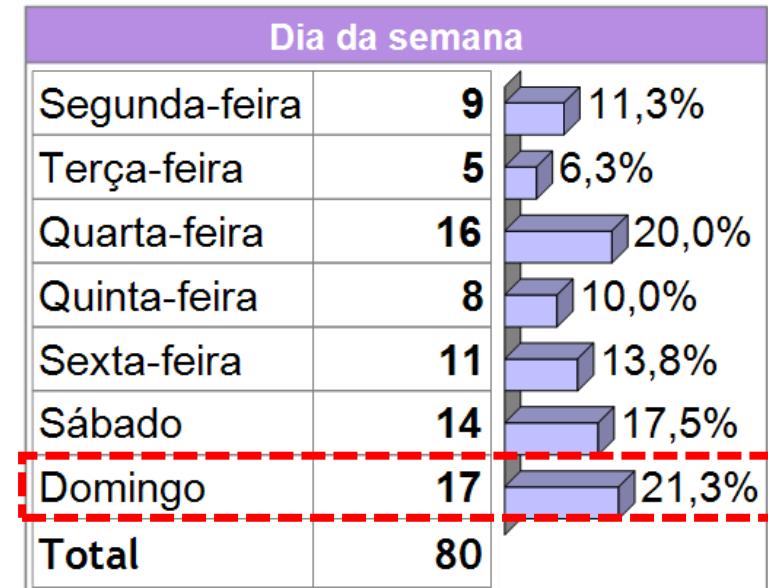
A classificação dos crimes, utiliza o método de quebras manuais.



Mortes Violentas: Dia da semana e Faixa horária 2022



O domingo (21,3%) e a faixa horária das 22:00 às 23:59 (18,8%) respondem pelo maior número de casos de mortes violentas em 2022.

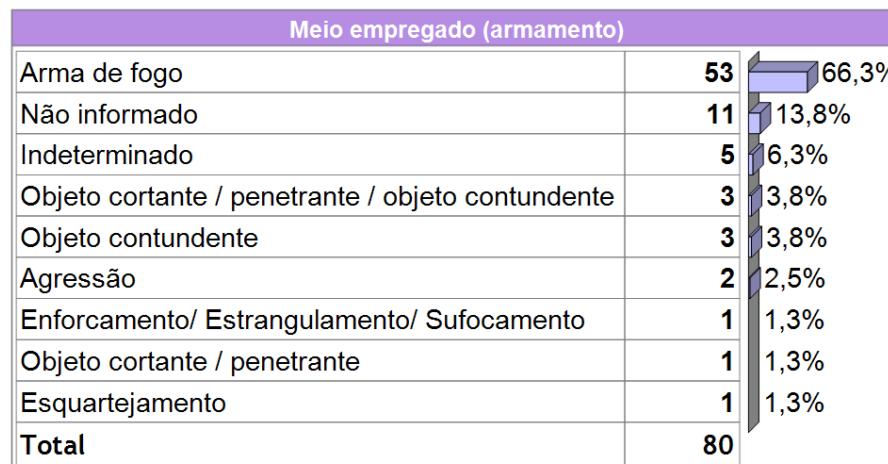
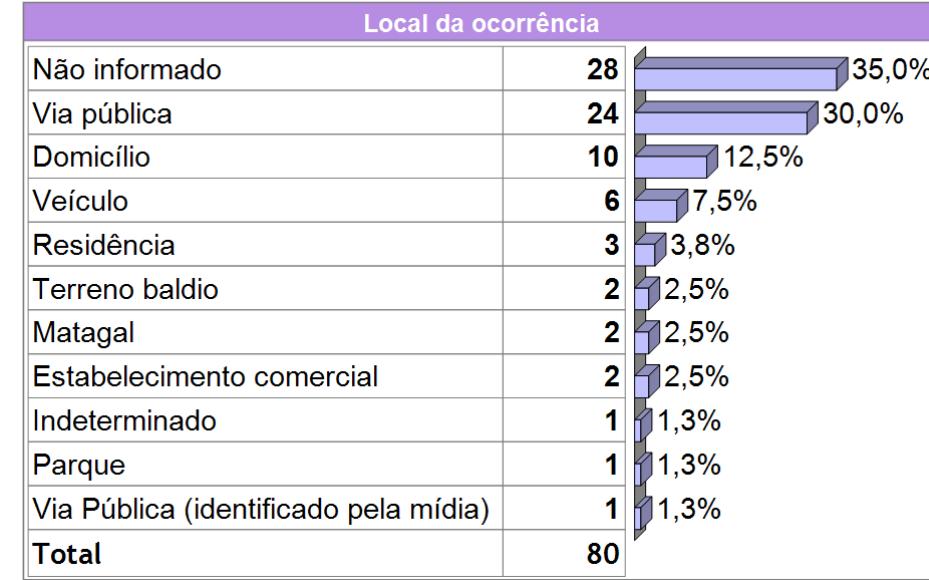
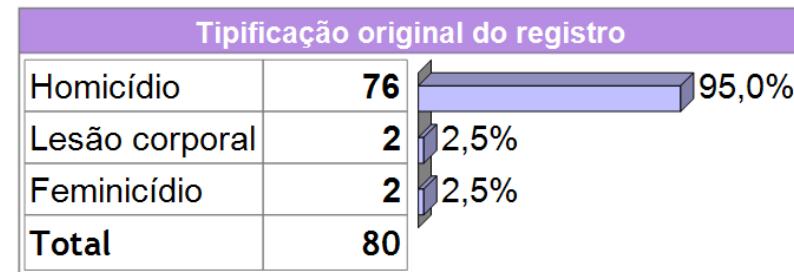




Mortes Violentas: Características situacionais 2022



Do total de mortes violentas ocorridas em 2022, 95% correspondem a homicídio, 30% ocorreram em via pública e em 66% dos casos houve emprego de arma de fogo.



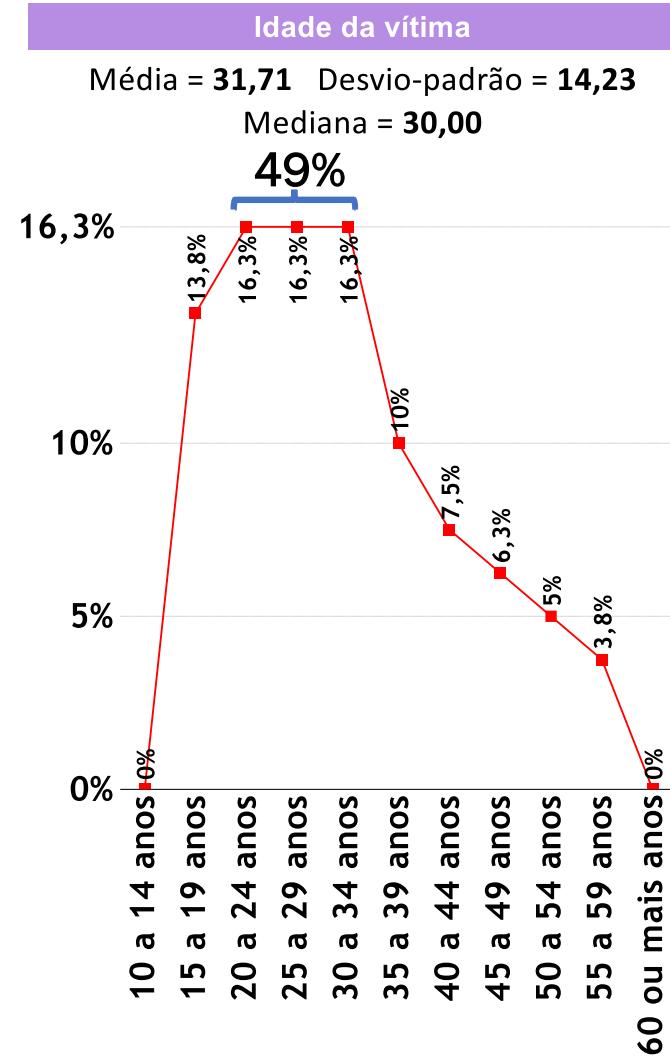


Mortes Violentas:

Perfil das vítimas 2022



As faixas etárias consecutivas dos 20 aos 34 anos se destacam com 49% das vítimas. O sexo masculino corresponde a 90% e a cor branca predomina com 76,3% dos vitimados no município durante o ano de 2022.



Sexo da vítima		
Masculino	72	90,0%
Feminino	8	10,0%
Total	80	

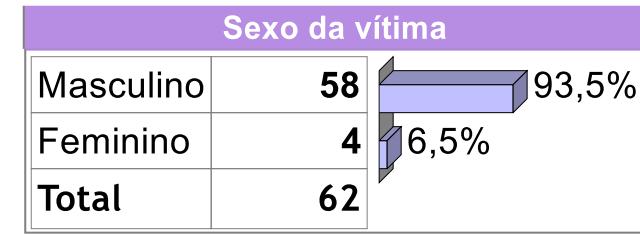
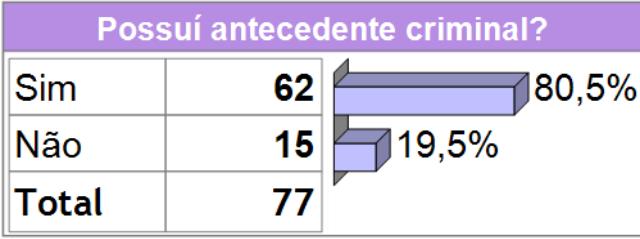
Cor ou etnia da vítima		
Branca	61	76,3%
Preta	8	10,0%
Parda	7	8,8%
Não informado	3	3,8%
Negra	1	1,3%
Total	80	



Mortes Violentas: Perfil criminal das vítimas 2022



Do total de vítimas de mortes violentas no período, 80,5% possuíam antecedentes criminais. Destas, 56% tinha antecedentes por tráfico de entorpecentes e 47% por ameaça.



Nota técnica: O sexo da vítima aqui corresponde a somente aquelas vítimas de mortes violentas que possuíam antecedentes criminais.



FURTO DE FIOS E CABOS

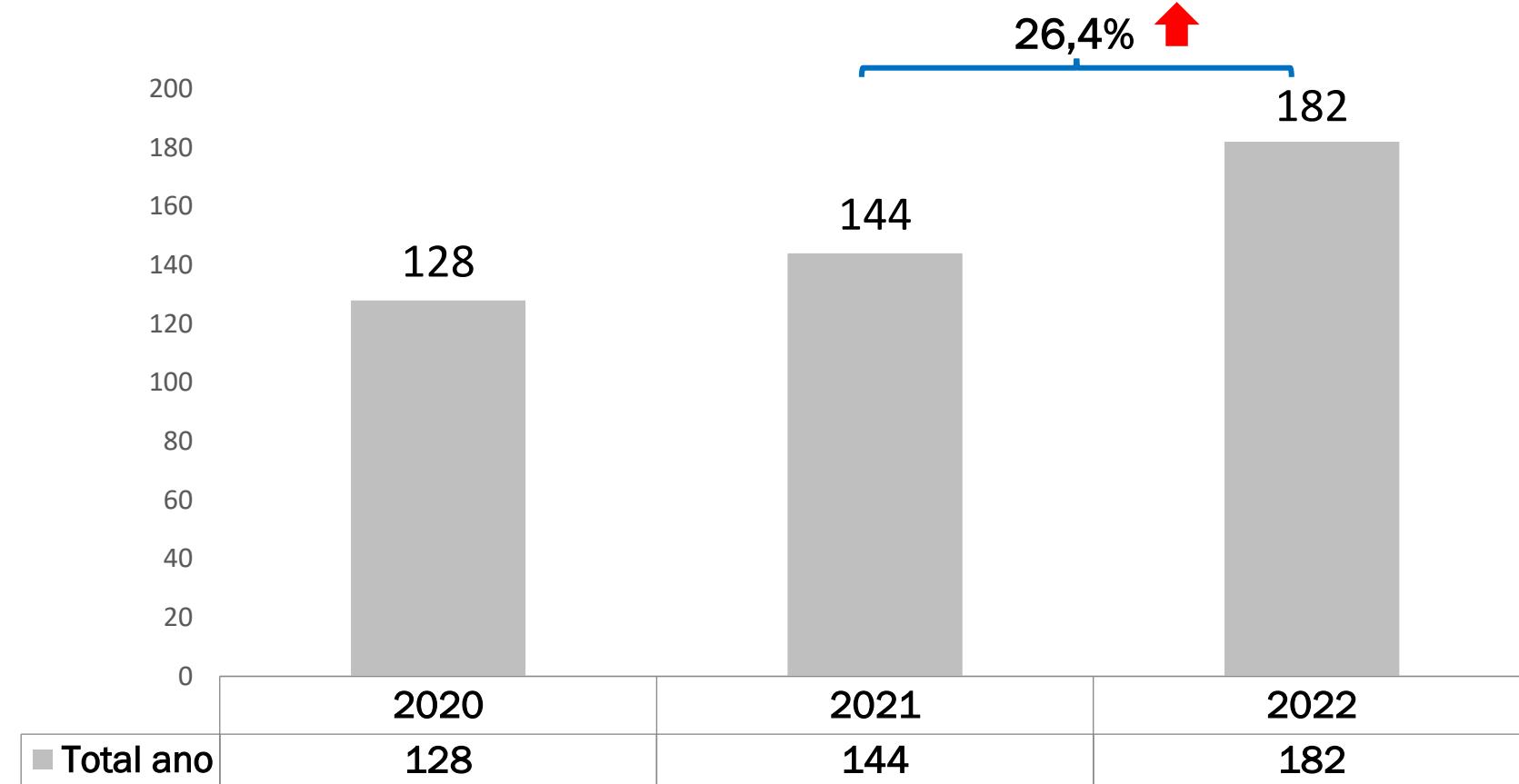


Furto de Fios e Cabos:

Comparativo anual 2020 a 2022



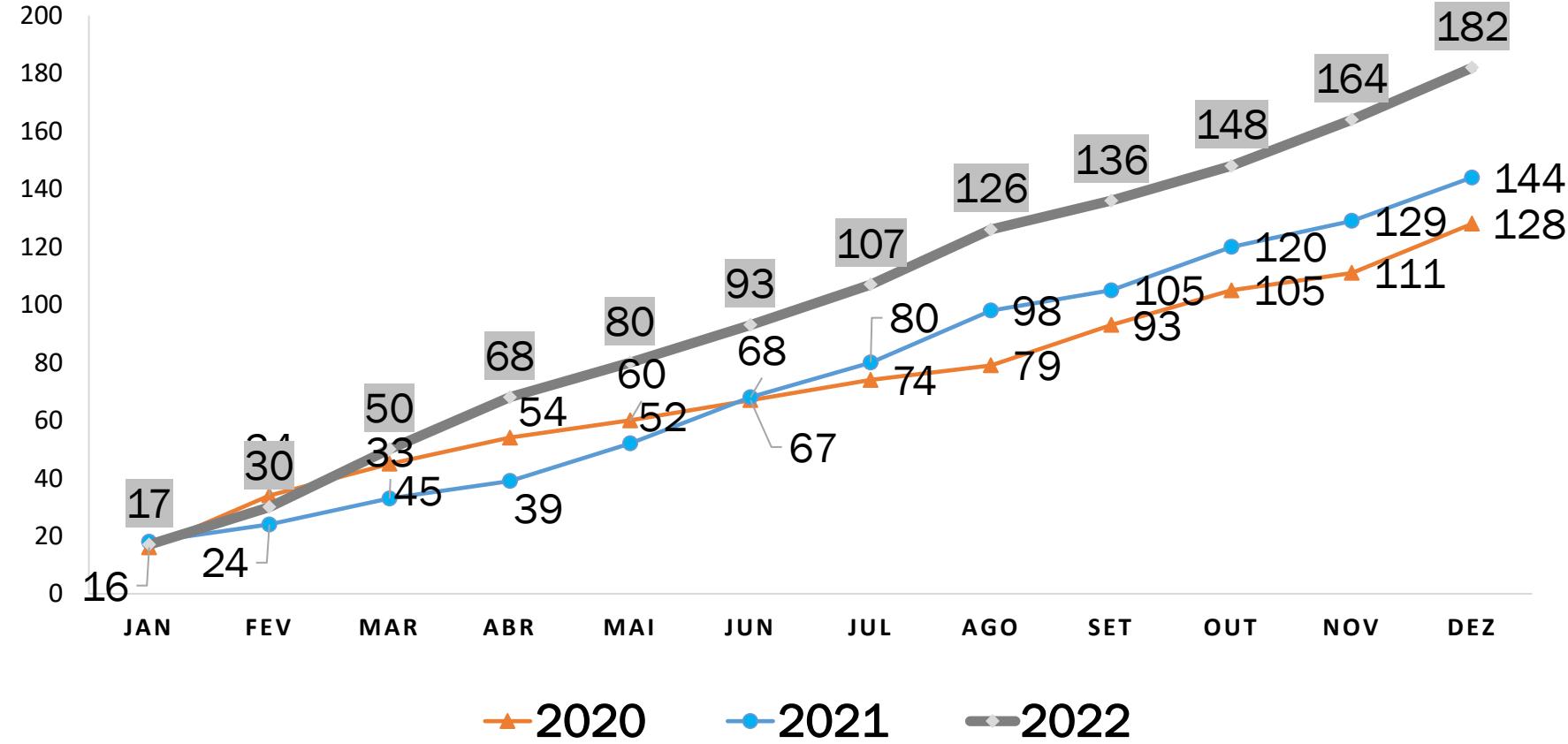
O ano de 2022 apresentou 26,4% de aumento nos casos de furto de fios e cabos em relação ao ano de 2021.





Furto de Fios e Cabos: Acumulado mensal Jan a Dez 2020 a 2022

»» O ano de 2022 demonstra que, em números absolutos, houve crescimento mensal superior de furto de fios e cabos quando comparado aos demais anos do recorte.



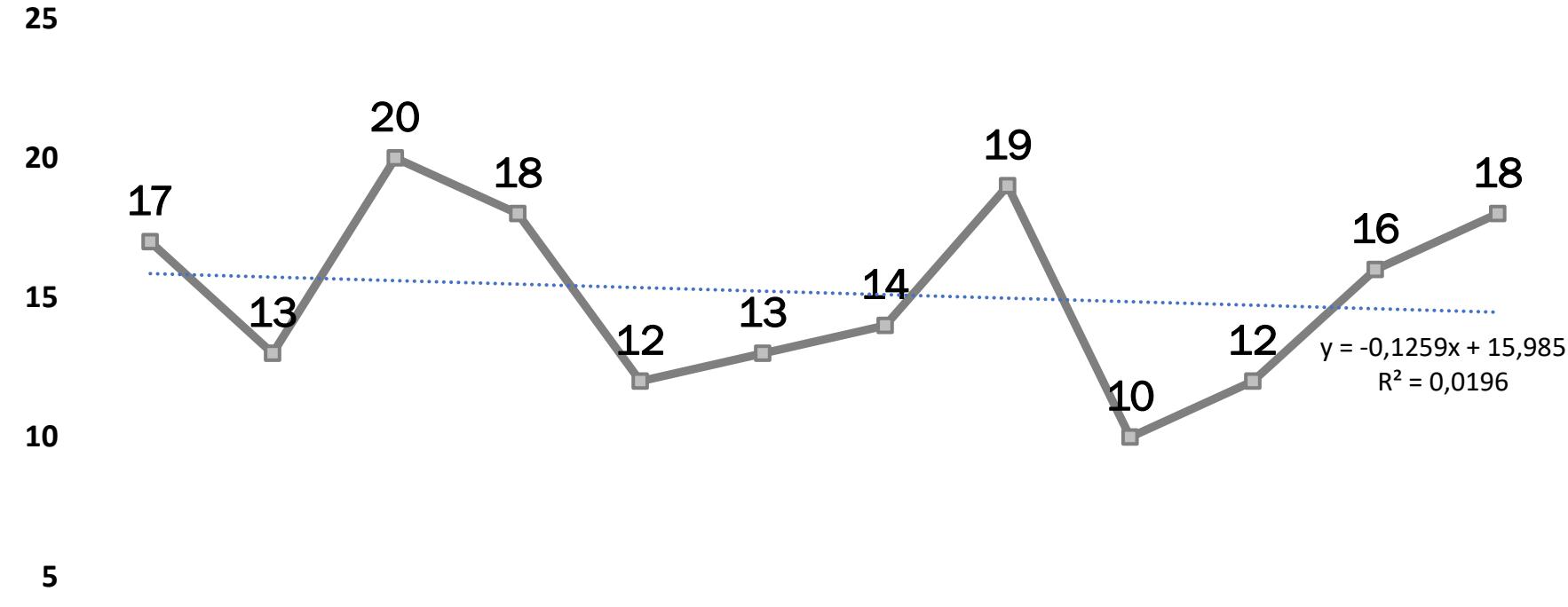


Furto de Fios e Cabos:

Evolução mensal 2022



Ao longo do ano de 2022 observou-se uma **tendência de queda** no número de registros de furto de fios e cabos.



	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Evolução mensal	17	13	20	18	12	13	14	19	10	12	16	18

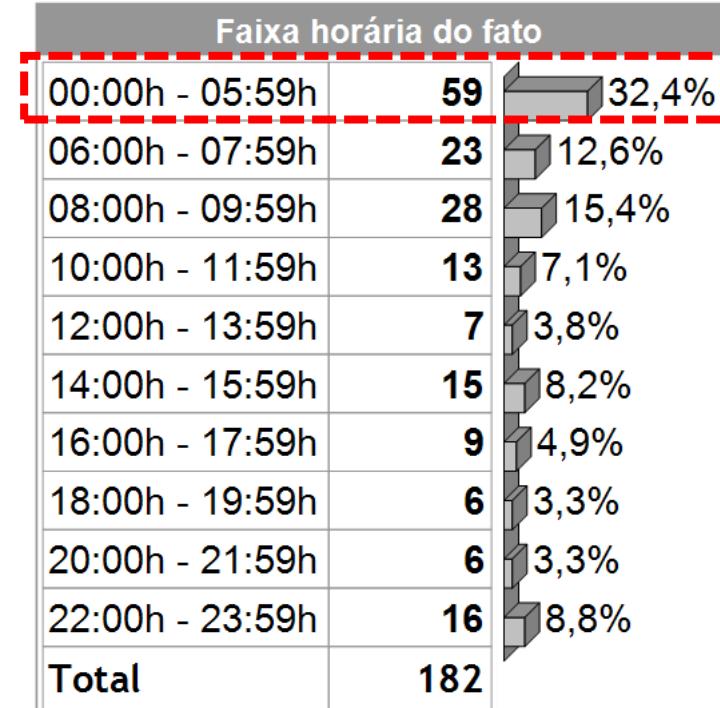
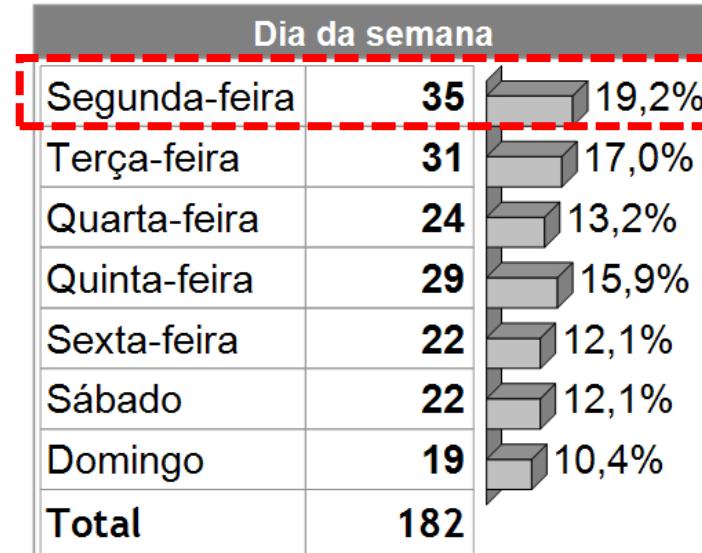


Furto de Fios e Cabos: Dia da semana e Faixa horária 2022



Segunda-feira (19,2%) é o dia da semana que ocorreu o maior número de registros de furto de fios e cabos em 2022.

A faixa horária das 00:00h às 05:59h responde por 32,4% das ocorrências.

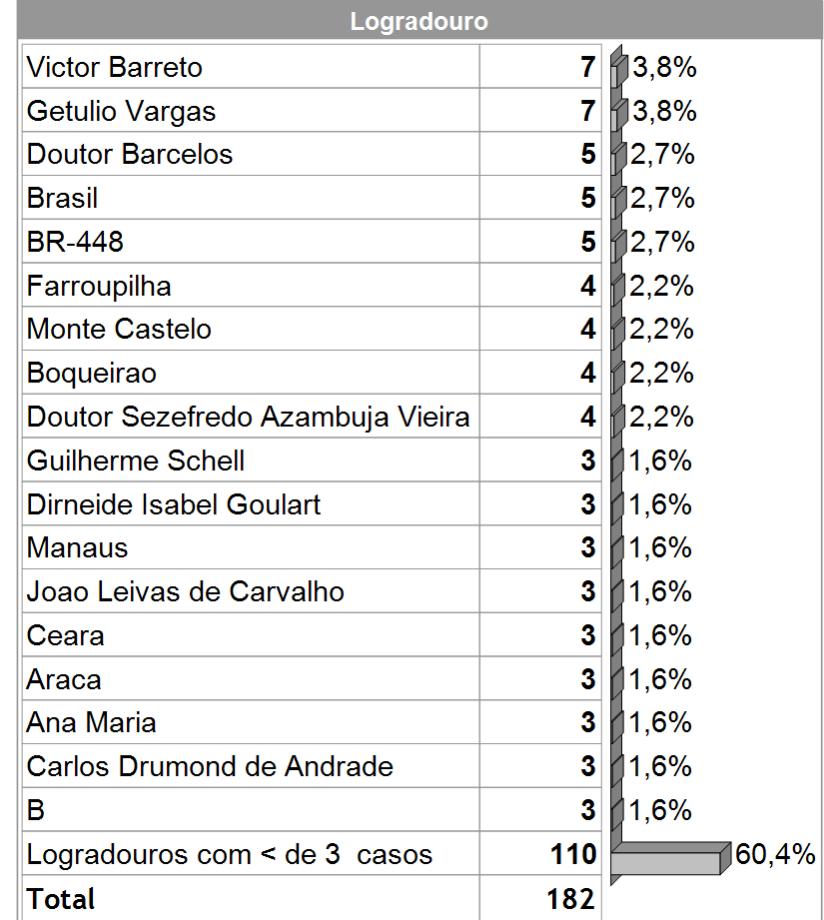
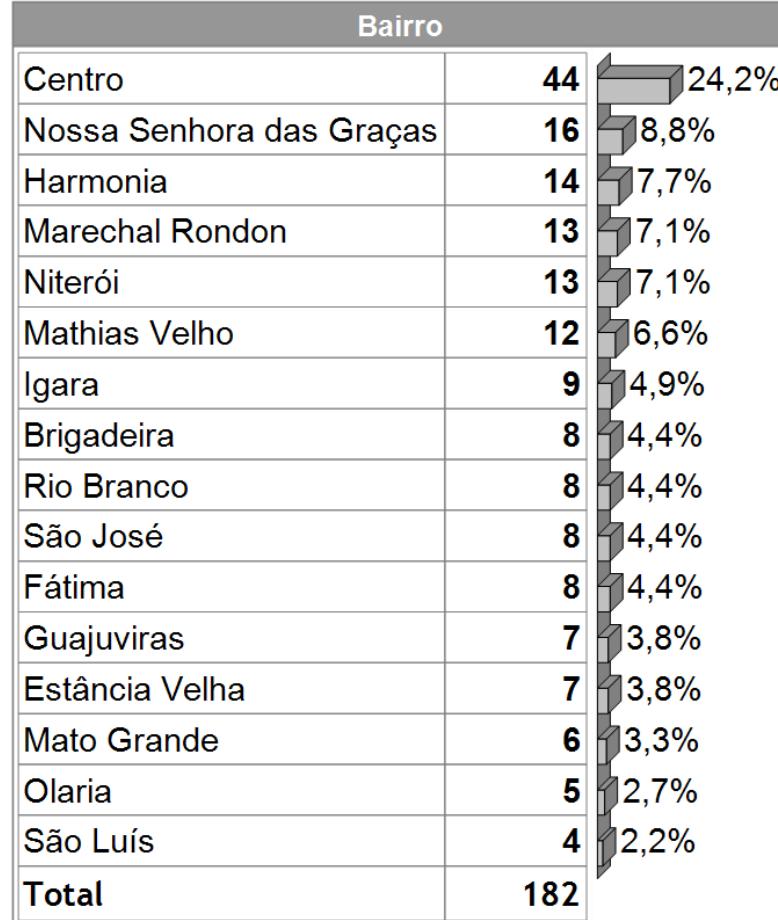




Furto de Fios e Cabos: Bairro e Logradouro 2022



O bairro **Centro**, (24,2%) registrou o maior número de furto de fios e cabos em 2022. As **Avenidas Getúlio Vargas** (3,8%) e **Victor Barreto** (3,8%) foram os logradouros de maior incidência da prática no período analisado.

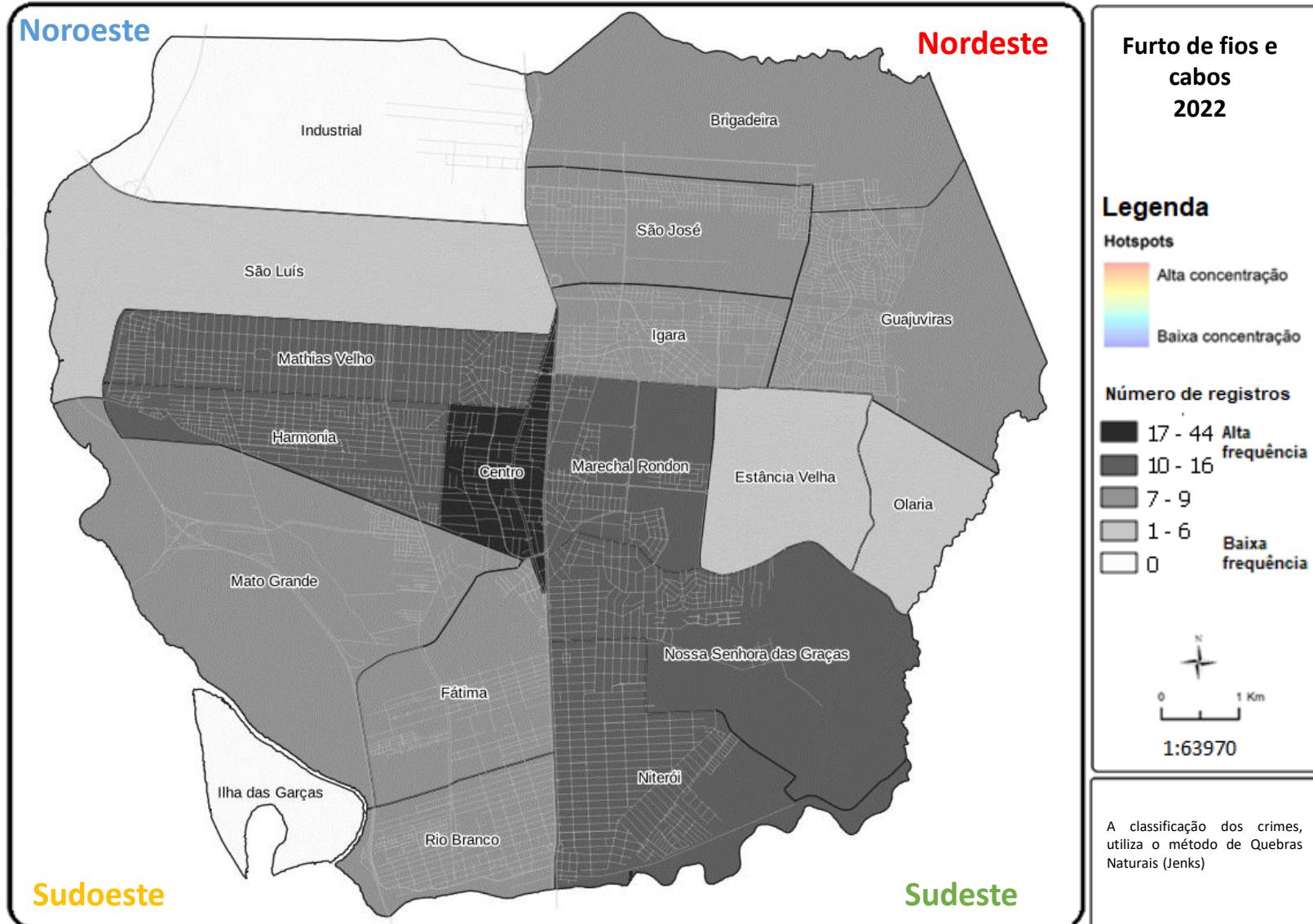




Furto de Fios e Cabos: Distribuição por bairro 2022



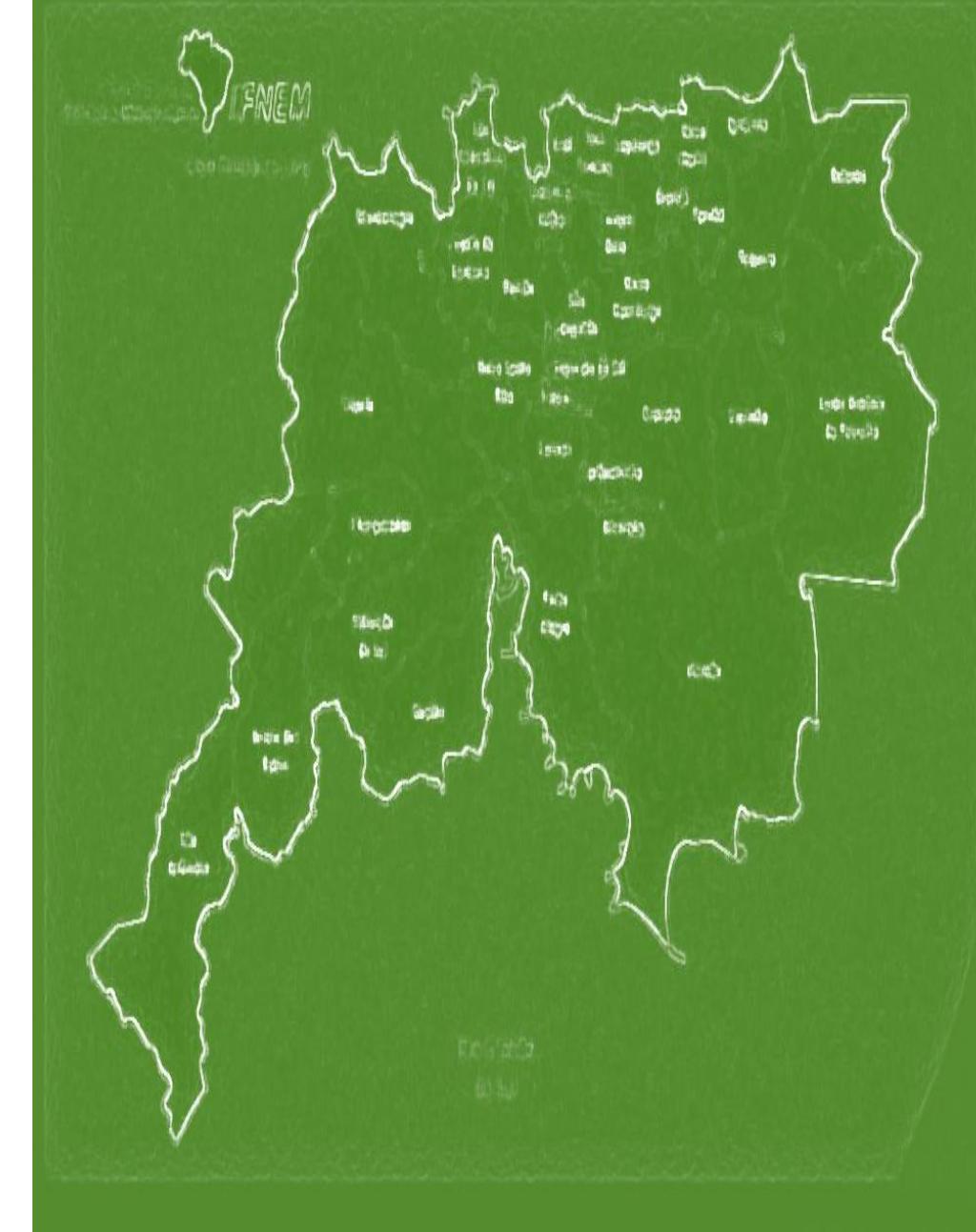
O bairro Centro apresentou o maior número de registros de furto de fios e cabos em Canoas.





COMPARATIVO DOS INDICADORES SSP/RS ENTRE CANOAS, REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE E ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

RMPA: 34 MUNICÍPIOS





Legenda: em **verde**, estão as maiores reduções; em **vermelho** estão os maiores aumentos.

Indicadores SSP/RS: Comparativo RS, RMPA e Canoas 2021 e 2022

Indicadores	RS			RMPA			CANOAS		
	Jan-Dez 2021	Jan-Dez 2022	Var. %	Jan-Dez 2021	Jan-Dez 2022	Var. %	Jan-Dez 2021	Jan-Dez 2022	Var. %
Homicídio Doloso	1524	1585	4%	618	683	10,5%	54	68	25,9%
Total de vítimas de Homicídio Doloso	1626	1706	4,9%	666	746	12%	56	71	26,8%
Latrocínio	65	48	-26,1%	25	20	-20%	2	0	-100%
Furtos	115075	125670	9,2%	50242	57249	13,9%	3765	3902	3,6%
Abigeato	5412	4759	-12,1%	472	463	-1,9%	10	7	-30%
Furto de Veículo	8917	9020	1,2%	4956	4934	-0,4%	475	481	1,26%
Roubos	40204	36556	-9,1%	30927	27547	-10,9%	2421	2060	-14,9%
Roubo de Veículo	4940	4476	-9,4%	3996	3641	-8,9%	254	235	-7,5%
Estelionato	91568	91308	-0,3%	42238	42147	-0,22	3984	4243	6,5%
Delitos Relacionados à Armas e Munições	6249	6288	0,6%	1723	1755	1,9%	124	134	8,1%
Entorpecentes - Posse	15790	14465	-8,4%	6302	5583	-11,4%	374	325	-13,1%
Entorpecentes - Tráfico	16854	15882	-5,8%	7609	7244	-4,8%	751	680	-9,45%
Vítimas de Latrocínio	66	49	-25,8%	25	20	-20%	2	0	-100%
Vítimas de Lesão Corp. Seg. Morte	35	29	-17,1%	11	8	-27,3%	0	1	100%
Violência contra a Mulher - Estupro	2377	2420	1,8%	1040	1071	3%	113	108	-4,4%
Violência contra a Mulher - Feminicídio tentado	255	262	2,75%	123	102	-17,1%	3	5	66,7%
Violência contra a Mulher - Feminicídio consumado	96	106	10,4%	28	34	21,4%	4	2	-50%
Violência contra a Mulher - Lesão corporal	18033	17900	-0,7%	7103	6746	-5,0%	714	636	-10,9%

*Quando o valor inicial for zero, adota-se, por convenção metodológica, calcular a variação percentual com base no valor 1 (um).

Entre os indicadores monitorados pelo OSCP, destaca-se que, no comparativo com RS e RMPA, Canoas apresentou o maior aumento nos casos de homicídios dolosos (25,9%) e total de vítimas de homicídios dolosos (26,8%). Já o roubo de veículos (-7,5%) se destacou pela redução. As análises consideram o período de janeiro a dezembro de 2022 em relação ao mesmo período de 2021.



COMPARATIVO DE HOMICÍDIOS NA RMPA

CIDADES ENTRE 100 E 500 MIL HABITANTES

Revisado e atualizado em 21/09/2023.



Homicídio: Comparação entre municípios da RMPA*

2022



A taxa de homicídios em Canoas no ano de 2022 foi de **22,1** casos para cada 100 mil habitantes, o que representou um aumento em comparação aos **16,6** registrado em 2021. No entanto **não houve alteração no posicionamento do município em relação aos demais municípios da RMPA com população entre 100 e 500 mil habitantes**

Município	População Estimada 2021	Homicídios 2021	Taxa/100 mil 2021	Posição em 2021	População recenseada 2022	Homicídios 2022	Taxa/100 mil 2022	Posição em 2022
Alvorada	212.352	72	33,9	1º	187.315	72	38,4	1º
Viamão	257.330	67	26,0	2º	224.116	57	25,4	2º
Canoas	349.728	58	16,6	3º	347.657	77	22,1	3º
Sapucaia do Sul	142.508	21	14,7	4º	132.107	21	15,9	4º
São Leopoldo	240.378	33	13,7	5º	217.410	31	14,3	5º
Gravataí	285.564	33	11,6	7º	265.070	32	12,1	6º
Novo Hamburgo	247.303	29	11,7	8º	227.732	26	11,4	7º
Cachoeirinha	132.144	17	12,9	6º	136.258	15	11,0	8º
Porto Alegre	1.492.530	249	16,7	NA	1.332.570	334	25,1	NA
RS	11.466.630	1636	14,3	NA	10.880.506	1750	16,1	NA

Revisado e atualizado em 21/09/2023.

Nota: Porto Alegre e Rio Grande do Sul não estão classificados no ranking entre os municípios da RMPA devido ao critério populacional (de 100 a 500 mil habitantes). Entretanto, opta-se por trazê-los no informativo para observação do número de homicídio em relação a suas grandezas populacionais.

*Considerando municípios com população entre 100 mil e 500 mil habitantes.

Elaborado por: Observatório de Segurança Pública de Canoas – 2023.

Fonte: SSP/RS.



VIOLENCIA CONTRA A MULHER



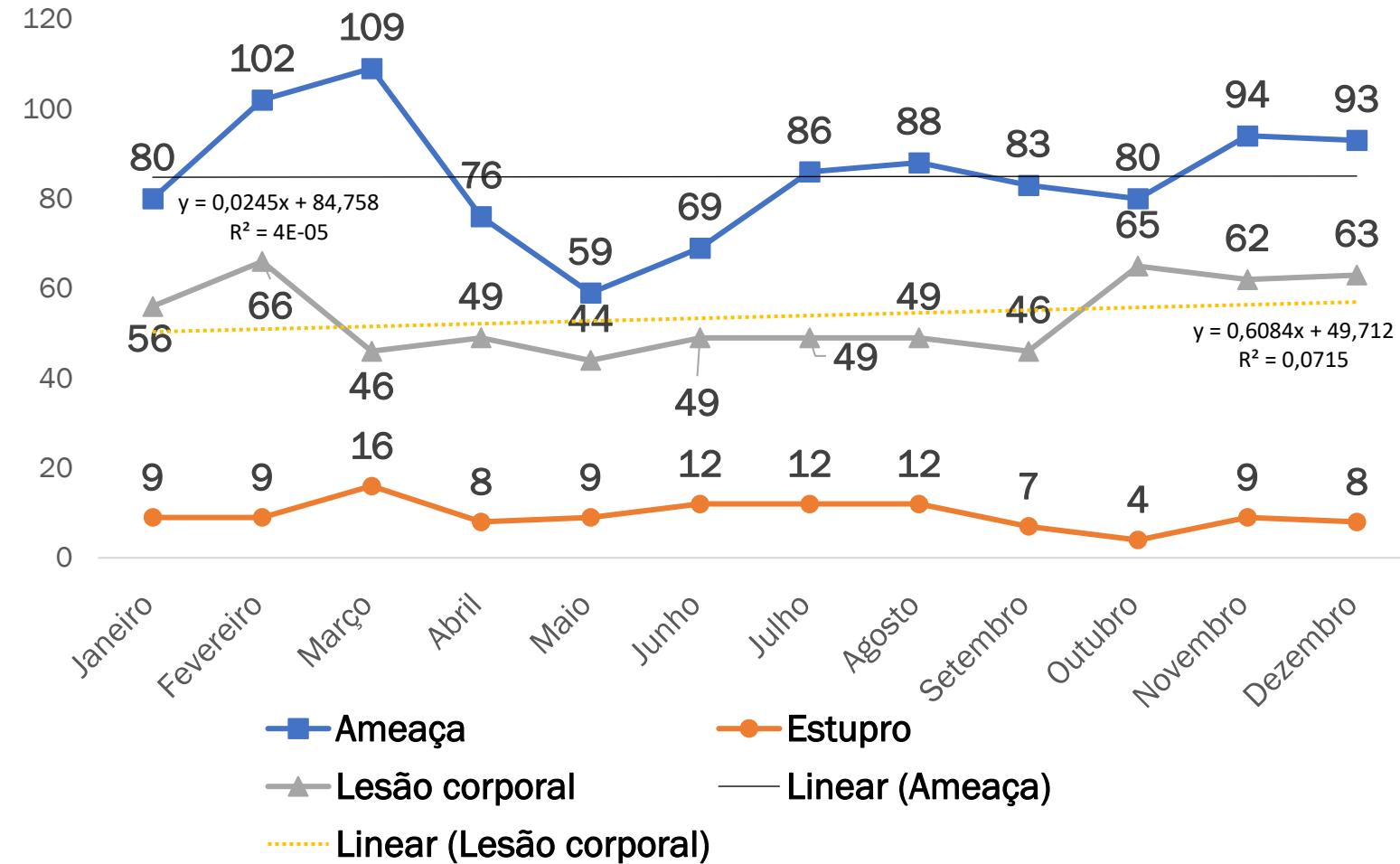


Violência contra a mulher: Evolução mensal - 2022

Dados SSP/RS – ameaça, estupro e lesão corporal



Ao longo do ano de 2022 observou-se tendência de **estabilidade** nos casos de **ameaça** e **estupro**, e uma leve tendência de aumento nos registros de **lesão corporal**.



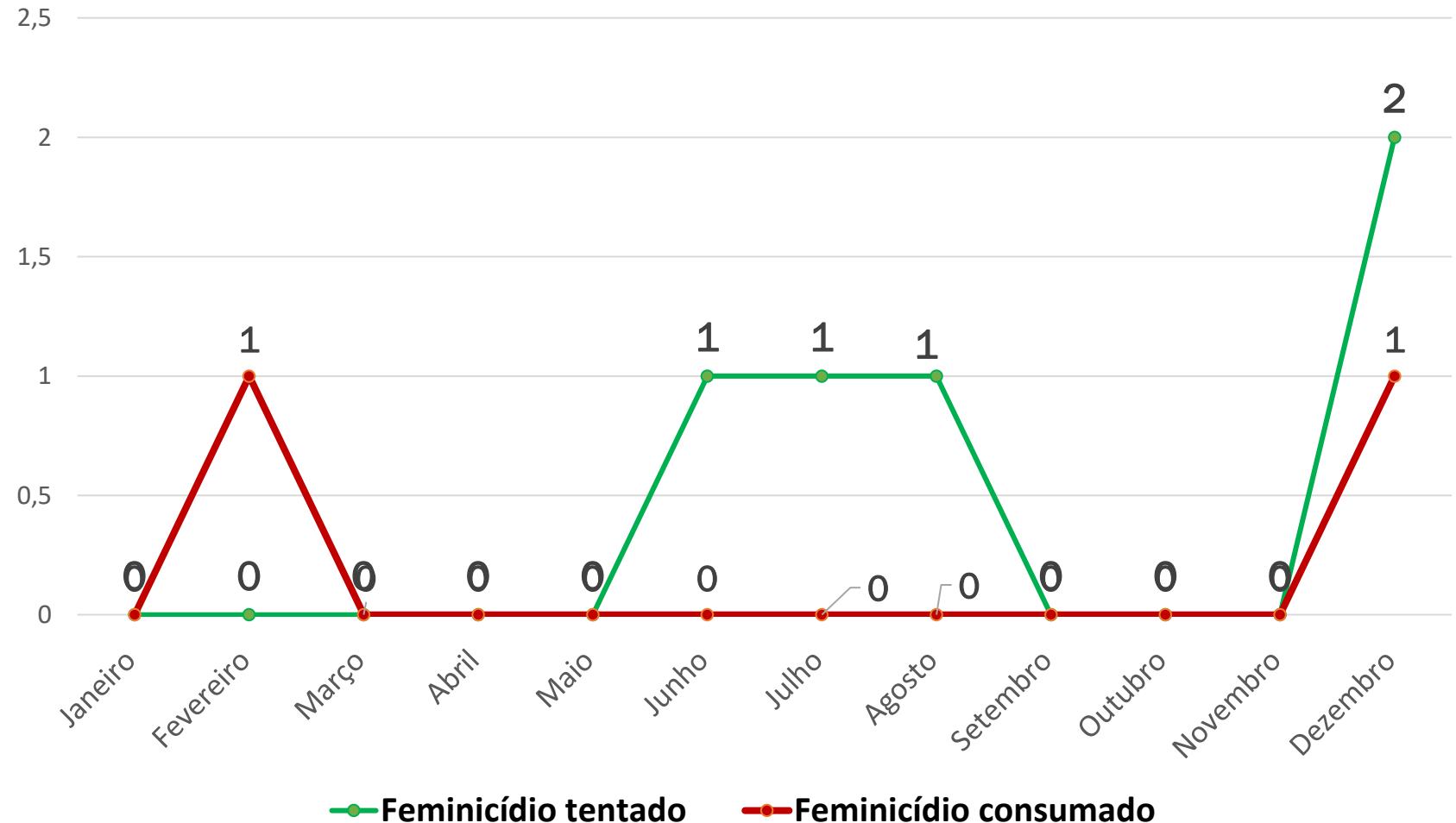


Violência contra a mulher: Evolução mensal - 2022

Dados SSP/RS – Feminicídio Tentado e Consumado



Ao longo do ano de **2022** observou-se **dois casos** de feminicídio **consumado** e **cinco** de feminicídio **tentado**.



Prefeito Municipal

Jairo Jorge da Silva

Secretário Municipal de Segurança

Guilherme Pacífico

Secretaria Municipal Adjunta de Segurança Pública

Jovenessa Pace Soares

Secretário Municipal Adjunto de Segurança Pública

Álex Brandão

**Coordenador do Observatório de Segurança Pública de
Canoas**

Jacson Adriano do Nascimento Portolon

